

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

AUDIÊNCIA PÚBLICA 07NOV11

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Ricardo Faertes): Senhoras e senhores, boa noite. Neste momento, damos início à Audiência Pública com o objetivo de debater o Projeto de Lei do Executivo nº 033/11, Processo nº 3.189/11, que autoriza a permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Passamos à leitura do Edital (Lê): “A Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, comunica à comunidade porto-alegrense a realização de Audiência Pública, dia 7 de novembro de 2011, às 19h, na sede da Associação Amigos do Cristal – SAC, sita à Rua Curupaiti, nº 845, Bairro Cristal, com o objetivo de debater o Projeto de Lei do Executivo nº 033/11, Processo nº 3.189/11, que autoriza a permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul. Gabinete da presidência, 26 de outubro de 2011, Ver.^a Sofia Cavedon, Presidente.”

Convidamos para compor a Mesa: a Ver.^a Sofia Cavedon, Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre; o Sr. Mauro Pereira, Presidente da Associação dos Moradores da Rua Tamandaré e Conselheiro do Orçamento Participativo; o Sr. Julio Nelson Gavião, representante da Secretaria Municipal de Gestão; a Sra. Maria Alice Michelucci, representante da Secretaria Municipal da Fazenda; o Sr. Ernani Feil Borges, representante da SECOPA; o Ver. Beto Moesch; o Ver. Pedro Ruas; o Sr. José Renato da Silva, da Ascobrevic; a Ver.^a Fernanda Melchionna.

Prestigiam ainda esta solenidade: o Sr. José Araújo, do Comitê Popular da Copa do Cristal; o Sr. Gilberto Dias, do Instituto Integração Social; o Sr. Marco Antonio Porciuncula, representante do DEMHAB.

Convidamos para fazer uso da palavra a Ver.^a Sofia Cavedon, Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Boa noite a todos e a todas. Voltamos ao Cristal pelo respeito que temos por essa comunidade, pela pauta que nós, na outra audiência pública, anunciamos e informamos a todos vocês: que a Câmara estava recebendo um

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Projeto de Lei que, mais uma vez, interferia em áreas do Cristal. A tramitação desse Projeto de Lei havia iniciado há dois ou três dias daquela audiência, e entregamos cópias dele às lideranças naquele dia e já, naquele mesmo dia, recebemos a solicitação da realização desta audiência, ou seja, estas audiências fazem com que o Governo e a Câmara venham a dialogar e ouvi-los.

O objetivo da audiência pública é muito este: promover este debate, este diálogo quando ele não está acontecendo a contento entre a população e o Executivo, quando políticas municipais estão interferindo na vida do morador e da moradora, e o morador não se sente ouvido, não se sente satisfeito, precisa e quer encaminhar as suas demandas.

Ver. Beto Moesch, sente conosco. (Pausa.) Está bem aí no plenário?

Eu agradeço a presença dos Vereadores, de todos vocês e dos órgãos municipais que atenderam ao nosso chamado.

A nossa ideia é fazer de novo esse diálogo.

O Mauro me dizia: “Sofia, é importante dar o retorno da audiência pública passada”. O principal encaminhamento daquela audiência, que teve o anúncio de um prazo muito exíguo para o Edital da Vila Hípica e para a rua – e eu espero que o Governo nos informe se foi publicado o Edital –, teve o anúncio de algumas áreas em estudo e teve o compromisso – e eu acho que era o principal compromisso – de o Governo, a partir da semana seguinte, realizar reunião, de vila em vila, com as comissões de cada uma das vilas, para ir construindo o encaminhamento da situação, a construção do processo de cada um dos moradores.

É claro que o objeto desta audiência é o Projeto de Lei, mas, se a comunidade não foi ouvida, se não aconteceu uma reunião em cada vila, vocês já podem registrar, pois o nosso papel é fazer acontecer o que... Aqui, o Governo se comprometeu com vocês.

Então, quero abrir esta audiência dizendo isso, e a nossa dinâmica vai ser a mesma; nós vamos ouvir a comunidade sobre o tema do Projeto de Lei.

Senhores e senhoras, quero informar que o projeto vai à votação por pedido do art. 81, que é o artigo que solicita urgência, que não respeita o tempo de o projeto passar em todas as comissões; depois de 45 dias na Câmara, pode ser pedido que o projeto venha para a Ordem do Dia para ser votado, ou seja, isso foi pedido pela base do Governo, que ele viesse para a Ordem do Dia, e está priorizada para quarta-feira, depois de amanhã, a

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

votação deste Projeto de Lei que vamos discutir hoje à noite. Então, aqui, ninguém vai esconder da população que é uma prioridade do Governo, que o Governo tem a maioria e que já encaminhou este projeto para votação. Ele ainda não foi votado, mas o será na próxima quarta-feira.

Na nossa dinâmica, teremos a fala de quem pediu a audiência, a fala do Governo sobre as questões levantadas, e vocês poderão se manifestar na sequência, podendo já fazer as suas inscrições.

O Ver. Pedro Ruas, que é o nosso Presidente da CUTHAB, não pode ficar e ele quer fazer uma saudação. Peço licença para a Mesa para concedermos esse tempo já de início.

O SR. PEDRO RUAS: Muito obrigado, Presidente Sofia Cavedon. Cumprimento todos que estão aqui, um abraço. É muito bom revê-los. A minha querida Ver.^a Melchionna vai ficar representando a nossa Bancada.

Ver.^a Sofia Cavedon, servidores da Câmara, comunidade, Ver. Beto Moesch, eu quero ser muito rápido nesta observação e tomo a liberdade para pedir que prestem bastante atenção, porque ela é diretamente relacionada com o que será tratado aqui.

Eu sou Presidente da Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação da Câmara Municipal, e este projeto, Ver.^a Sofia, Presidente, Ver. Beto Moesch, Ver.^a Fernanda Melchionna, que sabem bem sobre Regimento Interno, ele passou da Comissão de Justiça para a Comissão que eu presido, a CUTHAB. E eu avoqueei, o que é um direito da presidência, o direito de relatar o projeto. Fiz um Pedido de Diligências, recebi informações do Legislativo – agradeço à Ver.^a Sofia –, recebi informações do Executivo e conclui – fiz um relatório muito forte, Ver. Moesch, muito forte! – contrariamente à aprovação do projeto, seja na CUTHAB, seja em qualquer Comissão, seja no Plenário. Ele é muito ruim! Ele é ruim para a comunidade e também para a Cidade. Ele é ruim para todo o mundo. Na verdade, não para todo o mundo, porque, se fosse ruim para todo mundo, em primeiro lugar, o projeto não entrava; em segundo lugar, ele não seria pré-aprovado. Ele está com uma cara de pré-aprovado, porque, lá na minha Comissão, eu sou o Relator. São seis votos com o meu, e o meu Relatório caiu hoje por cinco a um! É, o

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

meu Relatório foi rejeitado. Então, eu tive que nomear um novo Relator, que deu um parecer favorável ao projeto. Já deu um parecer favorável.

Na quarta-feira, vocês vão acompanhar essa votação, e vocês vão ver o parecer favorável, quem vota aqui, quem vota ali. É importante que a comunidade veja quem vota a favor ou contra o projeto. Eu queria fazer este relato para as pessoas saberem.

Hoje pela manhã, houve a decisão sobre se o Projeto seria votado ou não nesta quarta-feira, e a nossa Bancada, através da posição e voto da Ver.^a Fernanda Melchionna, se manifestou contrariamente, e foi vencida, mas registrou a nossa posição. Essa pressa toda e esse número de votos lá são assustadores.

Eu concludo, dizendo duas coisas, Presidente Sofia Cavedon, e agradecendo esta precedência: prestem muita atenção na quarta e estejam na quarta durante a votação. Além disso – nós temos alguns cartazes, eu já os distribuí e vou deixar alguns cartazes para serem colados –, nós temos um seminário sobre regularização fundiária; é uma regularização que interessa aqui e interessa a toda a Cidade. O seminário será no dia 21 de novembro, na Câmara Municipal, no qual estarão presentes a Ver.^a Sofia Cavedon, o Ver. Beto Moesch, a Ver.^a Fernanda Melchionna, vários Vereadores; nós temos representante da ONU, Vereadora Presidente, para assentamentos e reassentamos, presente no seminário, vai ser palestrante. O ex-Governador e ex-Prefeito Olívio Dutra é palestrante; a Ex-Deputada Federal Luciana Genro é palestrante; o Adrio Gelatti, do Ministério Público Estadual, é palestrante. Então, é importante; será dia 21 de novembro, às 18h, na Câmara Municipal.

No mais, eu faço um registro de elogio a esta audiência pública, à comunidade, à mobilização, à organização, à capacidade de luta. E eu tenho certeza absoluta de que esta organização dá um salto de qualidade extraordinária na vida dos moradores, mas eu tenho obrigação de dizer para vocês: eu não vejo a menor possibilidade de não passar este Projeto de Lei na quarta-feira. Eu não vejo a menor possibilidade! Eu jamais mentiria para a comunidade, sou Presidente da CUTHAB. Eu acho que a chance é zero! Eu acho que a presença de vocês lá é importante, pressionam, constroem e podem verificar cada voto, mas a matemática é cruel. Muito obrigado. (Palmas.)

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Muito bem. A gente vai fazer a dinâmica, então, da reunião. Mauro, eu acho que tu abres o tema e a discussão que vocês fizeram sobre o Projeto, como nós entregamos já há um mês – acho que há um mês, não é? –, só para ter uma avaliação, opinião da comunidade.

O Sr. Mauro Pereira está com a palavra.

O SR. MAURO PEREIRA: Boa noite a todos. Sou Conselheiro do Orçamento Participativo nesta gestão de 2001-2012. Sou morador do bairro Cristal há 42 anos e, por motivo de força, por um decreto desapropriatório do então Prefeito José Fogaça, eu me incluí dentro dos processos do Orçamento Participativo, buscando, de alguma forma legal e positiva, resguardar o meu direito de permanecer habitando, morando, como todos vocês, aqui no bairro Cristal.

Tivemos na audiência passada o primeiro tópico, que era tratar dos assuntos referentes ao Pisa – Programa Integrado Socioambiental. E, na mesma assembleia, solicitamos que fosse dada oportunidade a esta, que agora está se realizando.

O negócio é o seguinte, pessoal: todos nós sabemos das nossas necessidades, não é preciso ninguém vir nos dizer aquilo que sabemos, de cor e salteado, que passamos. Temos em nossa Cidade um Governo que vem vindo da época do Prefeito Fogaça e que vem desenvolvendo algumas atividades, implantando alguns programas que julga serem apropriados para toda a sociedade porto-alegrense. Porém, a forma com que esses projetos vêm sendo desenvolvidos, vêm sendo implantados, é que está nos causando estranhezas, está nos causando problemas. Por quê? Porque muitos direitos, muitas garantias da nossa Constituição não estão sendo respeitados. Eu mesmo estou incluído nisso. Para vocês terem uma ideia, no dia 1º de novembro, agora, foi feita uma caminhada aqui no bairro, o Prefeito visitou diversas comunidades, e eu solicitei a ele, em caráter especial, que, quando chegasse na minha vez, entrassem no meu pátio, na minha propriedade particular – ela ainda é particular –, o Prefeito, o Sr. Cezar Busatto, o Secretário Urbano Schmitt e o Secretário Cássio. Para minha surpresa, todo o Secretariado invadiu o meu terreno. Por um lado, foi bom, porque eles puderam olhar com seus próprios olhos o que eu tenho como propriedade e o que eu tenho como direito a defender. Por outro lado, eu não gostei muito, porque – sabem como é – a gente acaba

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

ouvindo piadinhas, como foi o caso da minha mãe, que ouviu algumas piadinhas de alguns membros daquela comitiva. É uma senhora de 72 anos, é uma pena que eles não tenham a coragem, a dignidade e a vergonha na cara de dizer para mim. Foram falar para uma senhora, e isso eu digo para vocês, são do Governo, com piadinhas. Acho que isso foi desrespeitoso, porque cada um tem o seu patrimônio: tu tens o teu, tu tens o teu, tu tens o teu, e é evidente que a gente não quer ser tachado de bobo, de isso ou daquilo, ou simplesmente feito de bobo. Isso é algo que eu quero futuramente, depois... Nós vamos voltar a discutir, e eu quero discutir isso com o Prefeito, porque não quero o Prefeito escondido atrás de uma mesa: eu quero ele conversando comigo.

Segundo, o Socioambiental está tendo uma diretriz, e não é preciso dizer que eu não concordo com ela. A Av. Tronco, que são vocês, está tendo outra diretriz – também não preciso dizer que não concordo com ela. Por quê? Porque eu acho que nós temos, aqui no nosso bairro, áreas que são próprias para fazer o reassentamento, sem que seja necessário mandar qualquer um de vocês para algum lugar que vocês não queiram, simplesmente tirar vocês das casas de vocês, por mais humilde que sejam, e colocar em lugares que vocês não têm intenção de ir. Vão deixar colégio para os filhos, vão deixar transporte, vão deixar trabalho, vão deixar postos de saúde, todas as conquistas que o OP fez aqui dentro ficarão. Esta é uma das indagações, há outras, e eu espero que vocês, na medida do possível, se apresentem e tragam a esta Mesa, tragam a esta assembleia as suas razões e seus motivos de estarem aqui.

Eu quero passar a palavra, se a senhora me permite, para o meu colega Renato Maia, que é o Presidente da Associação da Vila Cristal, a quem eu respeito muito e faço questão que fale em nome da sua comunidade. Renato, por favor. (Palmas.)

O SR. RENATO MAIA: Sou Presidente da Associação da Vila Cristal e faço parte do Comitê Popular da Copa. Boa noite a todos. O nosso questionamento é sobre esse Projeto de Lei que propõe a troca de uma área da Icaraí com a Chuí por uma área pública, que é de todos nós de Porto Alegre, gente! Quando começamos esse (Ininteligível.) da SECOPA, foi nos dito que não tinha área pública no Cristal, que nós indicássemos outras áreas. Por isso, com essa indicação das áreas, arrumamos problema com o pessoal da classe média, que está nos discriminado, que vai para o jornal e nos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

ofende, não querem que moremos perto deles. Nós temos tanto direito ao bairro como eles, nós moramos aqui, tem gente que mora há mais de 60 anos neste bairro! E, agora, por causa dessas pessoas, acham que não somos dignos de morar do lado deles. Eu acredito que, se a Prefeitura quer construir o Terminal, que eu também acho que é importante, que desaproprie a área do Jockey, tchê! Quando a gente foi para essa área pública, a gente esteve brigando pelas áreas para reassentar, e eles disseram que era isso. Eu tenho certeza de que, se essa área for trocada pela área da Diário de Notícias, que é uma área nobre, que nós estamos reivindicando para moradia popular – porque acho que pobre também tem direito à vista do Guaíba, não são só os ricos –, essa área, com certeza, vai parar nas mãos da Multiplan, como aconteceu com aquela outra área, que era do Estado, e com a maracutaia que houve na Assembleia Legislativa, foi parar nas mãos do Jockey e a Multiplan está adquirindo agora. Essa área que eles estão de olho é muito interessante, porque a área das cocheiras é uma área encravada, ela não tem frente para a Diário de Notícias, a frente para a Icaraí é muito pequena. Então, para fazer um empreendimento, como eles estão querendo fazer, tem que ter a frente para algum lugar. Então, é certíssimo que essa área está sendo trocada para ser negociada com a Multiplan. Obrigado.

O SR. PEDRO RUAS: Se eu soubesse que o Renato já sabia tudo – é exatamente isso – não precisava nem ter contado aquilo, é exatamente isso. Parabéns.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Todos conhecem o teor do Projeto de Lei? (Pausa.) Acho que, simplificando, ele propõe a troca dessa área que é de frente para a Diário de Notícias, que é comprida – quem fez a caminhada viu, nós entramos lá e paramos –, por uma ponta na área do Jockey, uma ponta no fundo, que o Jockey vai reduzir a pista e vai ceder; ou seja, o Jockey fica proprietário dessa área, e lá o Governo recebe a área do Jockey. É uma troca, certo? Claro que todos nós sabemos que é para dar a frente da Diário de Notícias para o empreendimento que ali haverá. Isso ninguém esconde. Bem, o que temos da fala inicial é que a comunidade está reivindicando essa área que está sendo trocada para moradia popular. Certo? (Palmas.)

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Eu consultei aqui, nós estamos com dois técnicos – uma técnica e um técnico – da Fazenda; nós chamamos a EPTC, chamamos a Governança e o DEMHAB também. Pergunto se um dos três estão no plenário, e nós não identificamos. (Pausa.) Temos aqui o Ernani, que representa a SECOPA – gostaria de se manifestar? – e gostaríamos de ver as razões do Projeto e como o Governo está lidando com a perspectiva da demanda da população de que ali seja moradia popular, uma vez que existe tanta demanda de moradia para a realização, inclusive, da duplicação da Tronco. Ernani, achas que sim?

O SR. ERNANI FEIL BORGES: Boa-noite pessoal. Esse é um assunto exclusivo da EPTC; eu, sinceramente, não domino esse tema. A minha função, todos sabem, já me conhecem aqui, são as tratativas da Av. Tronco. Eu tenho conhecimento da Av. Tronco, de como se processa, de como estão os estágios da aprovação de Projeto, das licitações. Agora, o tema relativo a esse terminal é um tema exclusivo, e quem domina essa fala é o pessoal da EPTC, que, infelizmente, não está aqui. Eu não tenho subsídios para defender ou julgar o que é melhor ou não nesse assunto. Obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): A Fazenda está à disposição para tirar dúvidas sobre os valores. Quando surgirem os temas específicos para a Fazenda, nós abriremos espaço.

Nós já temos inscritos da comunidade, e as falas dos Vereadores – a minha e a do Ver. Pedro Ruas – dão um pouco a noção de que tem uma grande maioria encaminhando. Eu, para não perdermos a esperança, assim como vocês, li nos jornais, e ouvi na rádio que o Prefeito já acha que não fará a Tronco para a Copa. E isso eu não tenho dúvidas de que é uma vitória da exigência de diálogo que o Cristal fez, nesses últimos meses, com o Governo Municipal. (Palmas.)

Quero dizer aos líderes do movimento e a vocês, que têm persistido e vindo às reuniões, que o Governo tem que reunir, tem que negociar, e está entendendo isso. E antes ele não entendia, achava que era só começar e fazer. Acho que o espaço está aberto, e o diálogo é em respeito a vocês, às demandas de vocês.

A gente não pode achar que as coisas não geram frutos. Toda mobilização gera frutos, não tenham a menor dúvida.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Com a palavra a Sra. Juliana de Souza, moradora do Icarai.

A SRA. JULIANA DE SOUZA: Pessoal, a gente está iludida, porque dizem uma coisa, o Prefeito vai num lugar e diz outra. As nossas casas ficam assim... A gente vai no escritório e dizem uma coisa para a gente, a gente nunca vê as coisas certas. Em tempo de voto, ele vai nas vilas pedir voto! O Prefeito não foi visitar... Pessoal, na minha vila ele não entrou, porque se ele for lá pedir voto, ele vai ser varrido. As nossas casas ali... E não adianta rir, porque é verdade, o que eu tenho que falar eu falo para ti. Ele só vai pedir voto nas vilas.

Ele foi na rádio falar que vai dar apartamento para nós! Apartamento dele? Ele tem que botar são as cadelinhas dele, as cachorrinhas dele lá, e não nós, porque nós não vamos estar em gaiolas! Nós queremos casas, não gaiolas! Estamos cansados de ver ele falar bobagem, besteira, e ele vem falar em apartamento para o pessoal! Eu quero casa, nós queremos casa.

Eu vou dizer uma coisa para vocês: eu não acredito no Prefeito. Se vocês acreditarem, são todos uns trouxas! Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): O Sr. José Raimundo Fachel Araújo, do Comitê Popular da Copa 2014, está com a palavra.

O SR. JOSÉ RAIMUNDO FACHEL ARAUJO: Boa noite a todos. Sou morador há 71 anos nesta região, aqui nasci e me criei; conheci esta região como área rural e, com o tempo, ela foi se transformando em área habitacional urbana. Por quê? Pelo êxodo rural, e por a Prefeitura ter retirado as vilas que havia na volta de cidade e pelo Centro, foi tocando todo mundo para longe – isso aqui era longe, porque não tinha ônibus, não tinha água, não tinha nada. E hoje nós estamos com mais de 30 mil habitantes, e eu acho que o pessoal do Cristal que, inclusive, fez um *outdoor* repudiando a desapropriação das áreas, que a Prefeitura está fazendo para o nosso assentamento, eles não sabem o que estão dizendo, porque eles não nos querem perto deles, porque vão desvalorizar as suas casas, os seus terrenos. Isso não é verdade, porque as casas que serão construídas, espero, sejam casas que, de fato, possam se consolidar e ficar mais ou menos, pelo

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

menos, mais parecidas com a deste pessoal, para que eles não digam que só tem maloqueiro na volta deles. Outra coisa que eu quero falar é sobre o projeto de lei. Há muito tempo, antes de esse Projeto de Lei ser lançado, nós já reivindicávamos as cocheiras do Prado, do Jockey, para o reassentamento das famílias que teriam que ser deslocadas de toda a avenida para nos colocarem. Ali daria para fazer mais de 400 ou 500 habitações, que consolidava uma parte daqui de baixo do Cristal. E a gente ficou sabendo que a Prefeitura não podia intervir, porque era uma área estadual – e nós concordamos, é uma área estadual –, e a Dra. Yeda, no seu segundo mandato, empurrou com a barriga para a Câmara e passou despercebido dos Deputados o Projeto, e deu de graça, de mão beijada, para o Jockey Club, aquela área, que repassou, em seguida, para a Multiplan e, como já foi dito agora, aqui, nós estamos reivindicando a área que fica na ponta do Jockey, que é usada pelo DMLU. Também o Jockey quer trocar aquela área por uma outra, para fazer o transbordo dos ônibus, e a gente sabe que aquela área podia muito bem também ser usada para esse fim. O que vai acontecer? O Jockey vai repassar, com certeza, para a Multiplan, também quase que de mão beijada – quase, porque eles não são bobos, vão querer ganhar também –, vão fazer a abertura para que a Multiplan faça aqueles 18 ou 20 espigões, que vão tapar toda a frente do Guaíba, a beleza do Guaíba, para poder ter saída das “belezinhas” que vão morar ali, dos comerciantes ricos, da especulação imobiliária. E nós queremos saber também do Prefeito, o Ernani está aqui, nós tivemos uma reunião, na quinta-feira, ele nos mostrou que existem várias áreas já quase (Ininteligível.), algumas compradas, só que a gente tem que ver isso no papel, Ernani. Nós queremos nos trazer assinado que essas áreas já foram compradas, porque senão não adianta (Palmas.). A gente vai ficar como antes, esperando? Não. O projeto de habitação também saiu errado, o edital teria que sair, primeiro, para a concessão das habitações; depois, outro edital chamando para abertura da rua, porque, quando comessem a abertura das ruas, as famílias já estariam sendo realocadas nos locais que irão ficar. (Palmas.) É uma incoerência! Vão nos dizer que a verba que veio para a abertura da rua é diferente, porque tinha que passar, primeiro, pela Caixa, pelo Minha Casa, Minha Vida, para ser liberada a verba para essas construções, mas a Prefeitura poderia ter se adiantado muito mais, porque faz mais de dois anos que estão discutindo, sabia-se que teriam que ser reassentadas essas famílias. Se, nesse período, já

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

estivessem feitas desapropriações, negociações com os moradores, nós hoje estaríamos bem satisfeitos, e não é o que está acontecendo. Pessoal, vamos nos antenar, não está nada garantido, quem acha que só porque fez o cadastro socioeconômico já tem tudo garantido, não está ainda. Nós temos que continuar a nossa mobilização, sair para a rua, pessoal, quando a gente chamar uma assembleia, porque o povo na rua faz peso. O Morro Santa Tereza só parou a negociação de venda, porque foram mais de duas mil pessoas para a rua, para a frente da Câmara, para fazer pressão. Aí é que aconteceu, não foi feita a venda. Então, nós temos ainda, para dizer para vocês, que nós temos que fazer uma assembleia de moradores do Cristal, estamos pensando em marcar para o dia 16 ou 22, na Igreja Santa Tereza, para o Ernani apresentar o que nos apresentou na SECOPA na quinta-feira – não é isso, Ernani? Então, vamos nos mobilizar, porque o importante é bastante gente na rua e nas assembleias, que é para fazer pressão, porque a gente sabe que, se não fizer pressão, não vai acontecer nada que nos diga respeito e que nos dignifique como pessoas e humanos que somos. Muito obrigado. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): O Sr. Michael Santos, Coordenador-Geral da Comissão de Habitação – SECOPA, da Grande Cruzeiro, está com a palavra.

O SR. MICHAEL SANTOS: Boa noite a todas e a todos presentes nesta reunião. É importante a gente aproveitar esses momentos para discutir o futuro da nossa região, que passa pela habitação, sim, que é a prioridade para que a gente resolva, que os Governos resolvam. Basta também que a gente tenha a capacidade de enxergar o futuro da nossa região a partir dessas remoções, que, certamente, a partir do que já foi colocado para nós nas reuniões, que estão sendo desapropriadas, os chamamentos que estão sendo feitos, apontam para a prioridade da nossa permanência aqui na região. E é isto que estamos discutindo: é a permanência da totalidade das famílias aqui na Grande Cruzeiro. Só sairão aqueles que assim optarem! Todas as famílias estarão optando, a partir do que a gente tem discutido, acordado, Tina, nas nossas reuniões; cobrado, inclusive, do Prefeito, que tem sinalizado, sim, atender esse apelo aqui do Cristal e da Grande Cruzeiro; inclusive, fazendo enfrentamento com a burguesia que quer aproveitar essa oportunidade que é para o povo melhorar! Querem nos enxotar aqui da região, jogar lá para o Lami, Campo

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Novo ou o raio que o parta! É isso que eles querem fazer. Mas nós estamos firmes em reuniões, estamos firmes nas assembleias, nós estamos lutando pela nossa permanência aqui, com maior dignidade.

Nós trazemos aqui para vocês a proposta apresentada pela nossa comissão na última quinta-feira, em que nós enxergamos, a partir da construção do terminal, que tem que ter ligação com essa nova avenida, estando ou não dentro da área do hipódromo, que terá uma ciclovia e que poderá ter, além da passagem dos ônibus ali nos terminais, no segundo pavimento, lojas, para colocar o nosso povo que trabalha em costura, as famílias que têm eletrônica, *lan houses*, padarias, lojinhas de confecção que a gente tem ao longo daqui, entre outras atividades econômicas. Para onde vai essa gente depois que passar a avenida? Tem que ir para algum lugar! E nós defendemos que essas famílias, de forma organizada, prioritariamente as famílias atingidas aqui pelo traçado da avenida, sejam colocadas acima desse terminal, que nós chamamos de Centro Popular de Compras e Serviços da Zona Sul, ou o nome que tiver, não interessa, mas defendemos que, em cima desse terminal, tenha acomodação para que os nossos comerciantes, os nossos profissionais informais possam ter seu espaço num lugar de grande circulação, que vai garantir o sustento da sua família e talvez um acréscimo na sua condição econômica, porque a gente sabe o que circula de gente. E o camelódromo, que não serve de modelo para nós – esse tipo não nos serve, Sofia –, mas, se é feito com recurso público, com financiamento público, ele tem que ser de graça ou quase de graça para o nosso povo poder fazer a sua atividade econômica.

Então, eu faço um apelo aqui para que a Presidenta, os Vereadores pensem na nossa proposta. Eu falo aqui em nome da Comissão de Habitação da Grande Cruzeiro, são 22 vilas que dividem comigo essa ideia de que a gente tem que permanecer na região, tem que permanecer no bairro, mas temos que ir muito mais além de resolver o problema da nossa moradia. É o futuro econômico, é escola de Ensino Médio, que aqui é precária, são os postos de saúde que são precários, e a Copa tem que vir para resolver esses grandes dilemas – sem falar em quadras esportivas, áreas de lazer. Nós da comissão, em diálogo permanente e franco com a Prefeitura, temos colocado isso, Ernani. E a gente tem visto a sensibilidade de pelo menos levar em consideração e tentar construir o que a gente está achando melhor para nós.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Quero terminar, Presidenta Sofia, fazendo um apelo para que a Câmara de Vereadores e o Governo Municipal expressem o interesse que a nossa região tem demonstrado por apenas cinco hectares da área da FASE! Nós estamos falando em área pública! Nós estamos falando em morar de frente para o rio. Por que a gente não pode morar de frente para a Imperadores do Samba, que tem uma quadra esportiva, que tem um rio maravilhoso, que é próximo do Parque Marinha do Brasil? Por que a gente não pode? A Yeda queria vender há pouco tempo, o Governo anterior; graças a Deus, o movimento que foi feito impediu isso. Cinco hectares da área da FASE não vão causar nenhum impacto, mas, para nós, para as nossas famílias que estão em área de risco, para as nossas famílias que estão fora do leito... porque nós temos que ver também as famílias que estão em área de risco e não estão no traçado. Quem está no traçado vai ter resolvida a sua vida; agora, quem está na encosta do morro, sujeito a ventos, ventanias, tragédias, vai para onde, pessoal? Temos que apertar os governos para que se resolva isso também. Pensar mais! E vou mais além: a área atrás da Penitenciária Feminina Madre Pelletier, três hectares escondidos, área nobre. É para quem essa área, se não tem nada lá? Não deveria ser destinada à habitação?

Acho que nós temos que chamar o Governo do Estado aqui também, para estar discutindo, debatendo e assumindo essa responsabilidade, que parece estar fazendo vistas grossas ou se fazendo de surdo num debate que envolve milhares e milhares de famílias aqui da Grande Cruzeiro e do Cristal. Obrigado. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): O Sr. Paulo Jorge Cardoso, Coordenador do Orçamento Participativo, da região Cruzeiro, está com a palavra.

O SR. PAULO JORGE CARDOSO: “Boa-tarde a esta Mesa; boa-tarde, Presidente desta Mesa, desta Casa – em nome dela falo nos nomes dos outros Vereadores presentes. Eu acho que essa linha que estamos discutindo nesta Audiência Pública é importante, porque mostra as cartas da mesa para todo mundo. A área do Jockey, a área do terminal, muitas coisas vocês não vêem, é escondido, é feito dentro da Câmara de Vereadores, através dos gabinetes. Lá se detalha a cidade de Porto Alegre. E vocês não conhecem, vocês sabem que as coisas acontecem depois que saíram no jornal. Mas antes de acontecer, poucas

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

coisas vocês descobrem. E aí, quando vocês chegam a descobrir... Nós estamos aqui lutando pela garantia do nosso pão, da nossa moradia.

Eu moro numa vila, na rua da Caixa Econômica, do lado da minha casa tem uma placa, é lixo podre! E todos os dias eu convivo com lixo do lado da minha casa – é lixão! E não tem como o DMLU acabar com esse lixão. No verão, a minha casa tem moscas varejeiras! É cachorro podre morto, é osso, tudo tem ali! E quando a pessoa fala para alguém, eles largam o lixo em cima do meu pátio, bem na ponta do meu portão. É isso aí, porque eu falei, reclamei, e aí alguém ameaça com revólver: “o que tu quer?” Essa a visão que nós temos de uma vila. É ou não é, pessoal? Não é o lixo na frente da tua casa? É o lixo.

Agra mesmo, eu vinha a pé, pela Av. Troco, (Ininteligível.) um baita supermercado fechou a rua, (Ininteligível.) E tu não pode andar mais, não tem mais calçada. E aí, me dói quando a Sofia fala, minha Presidente, talvez (Ininteligível.). Espera um pouquinho, se a (Ininteligível.) vai ser aberta, onde está o dinheiro da Copa? Onde está o dinheiro que está vindo aí? Vai para onde esse dinheiro? Aí eu fui para a imprensa. Porque, desapropriação, tudo bem, mas o assentamento da região, que nós vivemos lutando, nós, moradores na região... agora, morar do lado da burguesia, não querem; agora, para ser empregado e ser cozinheiro, serve; para morar, não serve? O que é isso? E o direito universal de moradia, direito de cidadania, não ter discriminação social? Esta é a... do cidadão. Eu nasci aqui, e aqui vou ficar, na região. É o direito que o Prefeito me dá de morar na região, com casa digna de moradia.

Segundo, o morador tem que escolher onde morar, ver a área que vai morar e fiscalizar a sua moradia, e ver o padrão de moradia. Ainda por cima, o Governo mostrasse onde você vai morar e vai ser a sua casa. Aí, o resto, eu fico pensando: por que a área da FASE, junto do Prado, o conjunto... Não é só o Prado aqui; na área da FASE, ali do lado da “Imperador”, fazer moradia popular também para nós. Está ali parada aquela baita área da Imperador, da FASE, da FEBEM, parada para meia dúzia de morador, por que não pode ser nossa também? Então, o Prado, a FASE é nossa... direito de moradia e de todos nós aqui dentro. Todos. Porque, se quer fazer apartamento caixa de fósforo, não; apartamento digno de moradia, digno para moradia, na região Cruzeiro e Cristal. Sou a favor de moradia e emprego na região.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Então, pessoal, nessa linha de discussão, pedir para a nossa Presidente da Mesa, a Sofia: não só no Prado, não só na Associação do Cristal a Audiência Pública; fazer também lá na Cruzeiro, lá na Medianeira, entendeu? Porque são mais de 20 mil pessoas para serem mexidas. E não é só aqui, que tem as outras pessoas, que vamos discutir a região da Cruzeiro. Pessoal, todo o mundo tem que se envolver porque todo o mundo vai ser transportado, colégio, escola, hospital daqui dentro. Pessoal, esta luta é de todo o mundo, não é de uma meia dúzia. Eu estou preocupado, estou: onde eu vou morar, onde eu vou ficar? E também aquelas pessoas que estão lá no meio do lixo vão morar onde também? Em casa, apartamento ou malocas? Então, a Câmara de Vereadores tem o papel, também, de fiscalizar junto essa luta que é nossa, pessoal. Obrigado. (Sic) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Estão acolhidas as duas demandas, Paulo Jorge: Rua Caixa Econômica, o lixão na frente... Vamos fazer um “Câmara na Comunidade” lá, e audiência pública é só solicitar, e nós agendamos.

A Sra. Andressa Costa está com a palavra.

A SRA. ANDRESSA COSTA: Boa noite a todos. A minha comunidade me conhece como Tina. Eu vim aqui, vou ser bem objetiva, o meu assunto aqui não é dar discurso político. Eu tenho algumas perguntas pertinentes que a comunidade fica perguntando toda hora. Acho extremamente interessante a Câmara de Vereadores acelerar esse processo, para sair, para aquela área dali ser a nossa moradia, para nós sermos realocados ali, para quem quer ficar próximo do Cristal, porque a gente também vai brigar com a burguesia: que fiquem eles sabendo, que eles estão aí no meio, que a gente não vai arredar o pé. Não pensem que vocês, só porque têm dinheiro...

(Manifestações nas galerias.)

A SRA. ANDRESSA COSTA: ... que a gente vai sacar de lá, não! Não fiquem pensando que a gente tem medo de Câmara de Vereadores, de construtora para poder construir para ganhar o seu dinheirinho aí. Não fiquem pensando que a gente vai sacar de lá,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

porque a gente vai “botar o bloco na rua” se precisar. Se a gente não precisar sair, a gente não sai, porque a gente mora numa área excelente; a única coisa é que a gente está na beira do valão, mas onde a gente mora é excelente, dali a gente não sai, ali a gente fica se as coisas não funcionarem de acordo com a comunidade, porque aqui a gente é povo, e o povo é a maioria.

(Manifestações nas galerias.)

A SRA. ANDRESSA COSTA: Ano que vem tem eleição e, se eles não “dançar conforme a nossa música”, vão rodar, vão cair, neguinho vai cair da Câmara lá, vai cair mesmo! Porque eu vou ser uma que vai apontar para todos eles que não estão trabalhando aqui nesta bagaça. Tô aterrizada com isso, entendeu? A minha pergunta: que acelerem esse processo da saída. O Governo do Estado também: seria muito interessante, Sr. Tarso Genro... porque eu votei nele, ele é o meu Governador, eu gostaria que ele me desse algumas respostas também para a nossa comunidade. E não só para a nossa comunidade; para todas as comunidades que estão nesse interesse. Ué, o que que é isso? Eu acho que a gente tem partidos políticos aqui envolvidos; que se mexam, então, para ajudar a trazer o Seu Governador Tarso Genro aqui na nossa comunidade também. Acho extremamente interessante.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

A SRA. ANDRESSA COSTA: Exatamente, Ana, exatamente, a mostra das áreas. Eu quero saber do papel, para fazer documento, queremos mostra do documento: esta área aqui a Prefeitura comprou, e isso, isso, isso é nosso. Queremos isso aqui, no miudinho (Palmas.), especificado. Chega de falar que tá isso, especulações; estamos cansados disso daí. Tô cheia disso aí, entendeu? O valor do bônus: meu Deus do Céu, toda essa demora para falar de R\$ 56.000,00? Tão brincando com a gente, meu Deus do céu! O que que eles estão pensando? Tu achas que a gente vai sair de casas boas por um valor de R\$ 56.000,00? Estão muito enganados, nós vamos “fincar o pé no Cristal”, e vamos

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

ficar (Ininteligível.) se o valor desse bônus não aumentar! Estão brincando com a gente? O que que é isso, gente? (Palmas.) Isso daí é... olha, é surreal isso daí, eu não acredito! Acho que uma coisa extremamente... que está faltando da parte do Governo: transparência. Pelo amor de Deus! Vamos falar, vamos trabalhar juntos, gente! A gente está aqui, a gente não é inimigo do Governo, da Prefeitura, de Deputado, de Vereador, de ninguém; a gente quer ser compreendido. Quando eles vêm aqui pisar no barro para pedir voto, fazer churrasquinho e dar um pagamentinho, está tudo muito bom, tudo maravilhoso. Mas estão brincando com a gente! A gente quer participar das decisões políticas também, a gente quer fazer parte disso! Não é porque a gente é pobre que a gente é ignorante, que a gente é burro, pelo amor de Deus! Eu acho que a gente tem que ter mais transparência e mais participação da população nessas partes do projeto. Por favor, eu acho que isso é o mínimo de dignidade para a nossa comunidade! (*sic*) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Mandei por torpedo cobrar do Cappellari a presença da EPTC. Ele me respondeu que tem um representante aqui na reunião. Onde está? (Pausa.) Então, vou responder que não há representante da EPTC para o Diretor da EPTC. Do DEMHAB também não, não é?

(Manifestações fora do microfone. Inaudível.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Então, depois tiramos o encaminhamento. O DEMHAB tem uma representação. É colega municipal ou é assessor comunitário? (Pausa.) Assessor comunitário, por favor, é importante a sua presença aqui. (Palmas.) Inclusive eu acho que é – não sei se tu tens esta informação, a Sandra me passa informação – que o edital da Hípica saiu, sim. Eu não vi o edital, confesso para vocês. Saiu? (Pausa.) Então, se saiu, foi uma vitória da outra audiência, de anos de luta. Então, parabéns à Vila Hípica; essa é uma vitória importante. (Palmas.) Vamos aplaudir a Vila Hípica, que nós sabemos o drama dessa comunidade; desde 2005 está pronto o projeto. A Sra. Jurema Silveira está com a palavra.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

A SRA. JUREMA SILVEIRA: Senhoras e senhores, boa noite. Sou conselheira titular do Orçamento Participativo. Boa noite à Sofia. Ao cumprimentar a Sofia, eu cumprimento a Mesa. Senhoras e senhores, moça da Fazenda, da Prefeitura, que está aqui, eu acho que o grande impasse que está acontecendo nessa região é angústia das pessoas, de onde vão ficar, e começa a se apresentar em várias áreas: do Jockey Clube, da FASE, e dentro do próprio bairro, das comunidades, Sofia. Isso já foi apresentado, outras áreas que também dão para serem reassentadas essas pessoas. Essas áreas, na quinta-feira, quando o Prefeito veio, essas áreas já estão designadas para a comunidade, mas o que está faltando para a comunidade se acalmar e ter a certeza de que vai ficar no bairro? Porque eu acho que não dá mais é para se viver no impasse do “para onde é que eu vou”! Até o mês passado, eu vivia nessa angústia de “será que a gente vai ficar na Vila Hípica?”, porque, até então, a gente não tinha esse projeto na rua como ele está hoje, e é isso que está acontecendo com essas pessoas. É o Prefeito, e vocês, enquanto Fazenda, trazer documentos e largar na mão do Presidente, trabalhar o mosquitinho, provando que essas áreas são. Porque nós temos um grande impasse, hoje, dentro da nossa região, e é isso que dá o medo nas comunidades e que nós, lideranças, passamos a discutir e a brigar. Porque tem um grupo de moradores legítimos, batalhadores pelo bairro Cristal, e tem um grupo de moradores que também, dentro dos seus direitos, acham que não é digno as comunidades ficarem no Cristal. Então nós temos dois movimentos. Porque eu acho até feio quando uma pessoa vai para dentro de uma rádio entregar um abaixo-assinado com 1.200 assinaturas pedindo para que pobre não fique no bairro porque vai desvalorizar os seus imóveis. Por quê? Porque vai comprar uma Kombi velha ou um carro velho e largar na frente da casa. (Palmas.) É verdade! Eu já disse isso para o próprio Prefeito. As pessoas, quando ganham uma casa melhorzinha, elas querem se organizar, e, mesmo não ganhando, o pessoal da Vila Tronco e até mesmo das nossas comunidades aqui, aqueles que têm uma aquisição melhorzinha têm belas casas, que serão patroladas. Largura dessa avenida: em 1998, quando a gente discutia a Vila Tronco, ela não tinha toda essa dimensão de largura que tem aí; ela foi transformada de uma maneira que ela ocupa quase todas as vilas, e ela não era assim. Dá para se estudar. A gente não quer...

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Quando se vê todo mundo aqui, Sofia, representa assim que quer trancar a Prefeitura de fazer as coisas, quer trancar o Governo do Estado de fazer as coisas. Não. Eu acho que a Tina foi muito feliz quando disse que a gente quer construir junto. Mas vamos construir juntos respeitando quem é legítimo desses bairros, quem construiu esses bairros. Quem é que se reúne nas segundas-feiras, nas terças-feiras, dentro do Orçamento Participativo, ajudando a construir esses bairros aqui? Somos nós, as comunidades carentes, e não achamos digno, Sofia, construir um bairro bonito como está hoje, a própria Vila Cruzeiro, o próprio Cristal, a própria Glória, e depois a gente ter que sair. Mas eu quero deixar uma coisa bem clara que me preocupa nesses projetos que estão acontecendo na Cidade, Sofia, e isto tem que ser bem esclarecido, porque no Socioambiental eu fui para a discussão e quis saber. Está vindo assim: dinheiro da Copa, dinheiro do BIRD, e aí, o que está acontecendo com as construções de vocês? É Minha Casa, Minha Vida. Só um pouquinho. Gente! O Minha Casa, Minha Vida a gente sabe que vai ter uma mensalidade, e, ao que eu saiba, esses projetos são uma troca de moradia. Vocês vão estar dando o que vocês têm, e que não pagam nada, para irem para uma outra casa. Então, isso tem que ter muito cuidado, e, no Socioambiental, a gente teve uma série de discussões, porque também vai ser feito o Minha Casa, Minha Vida, e eu quis saber. Porque é assim: quando nós tratamos com a Prefeitura, era uma permuta; nós não íamos pagar nada, e eles iam nos dar.

Então, é esse o projeto que tem que ser discutido, tratado, firmado, e assinado com as comunidades. Não é justo desmancharem a tua casa e tu ires pagar o que tu já tinhas. Obrigada. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Temos ainda oito inscritos, nós temos que encerrar as inscrições, e os nossos colegas da Fazenda já estão pedindo para fazer alguns esclarecimentos. Acho que podemos fazer esse diálogo.

A SRA. MARIA ALICE MICHELUCCI RODRIGUES: Boa noite a todos. Sou Assessora do Gabinete da Fazenda, muitas pessoas já me conhecem, já tivemos o prazer de outros contatos. Só gostaria, até para não deixar as coisas passarem, de não ter as respostas necessárias, não tão amplas como são... Devem ter dado nesse momento, mas só para

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

ilustrar a todos... Foi pontuada a questão das aquisições de áreas para reassentamento, que a discussão é que não sabem para onde vão. Realmente, eu vou responder no que compete à Secretaria Municipal da Fazenda, que é o processo de aquisição das áreas. Só para esclarecer, esse processo da Vila Tronco, especificamente, assim como os demais projetos da Prefeitura, os projetos determinam as áreas; a Secretaria da Fazenda, em conjunto com os demais órgãos da Prefeitura – ou seja, Secretaria Municipal do Planejamento, Secretaria de Meio Ambiente –, faz uma pré-análise das condições da viabilidade desse terreno vir a receber um determinado empreendimento, por um único motivo: existem situações de imóveis, em Porto Alegre, que não podem receber construções como habitações. Especificamente dentro do processo da Vila Tronco, nós recebemos uma série de indicações diárias da própria comunidade, assim como o próprio DEMHAB fez uma série de pesquisas de áreas no entorno. Todo o trabalho da Vila Tronco está sendo feito no entorno do projeto, com exceção de algumas situações que o DEMHAB já explicou, que seriam algumas unidades mais afastadas. No entanto, a partir dessa análise da viabilidade, muitas áreas foram descartadas, até indicadas pela comunidade, indicadas por diversas pessoas; muitas áreas foram descartadas em função da contaminação de solo, em função da condição de vegetação que não poderia ser retirada, e uma série de coisas... Por quê? O Município não pode comprar uma coisa que não pode utilizar posteriormente.

Desse estudo até agora, resultaram 40 áreas; eu quero colocar para vocês. Não vou entrar no mérito de cada uma; eu tenho a listagem. A comunidade recebe essa comunidade através das reuniões periódicas com a SECOPA; o Secretário Urbano, o Prefeito já fez diversas reuniões; a Secretaria da Fazenda também participou de diversas reuniões semanais lá. Dessas 40 áreas, até para deixar bem tranquilos todos, nós temos 8 áreas em condições de escritura, em fase de escritura. Olha, de 40, são 8; a região ali, depois a gente passa a lista para vocês, eu só quero dar números, para deixar todos tranquilos. Houve áreas de que a Procuradoria já solicitou a emissão de posse, ou seja, foi feita através de ação judicial e está em fase de solicitação de imissão, solicitando que o Juiz imita o Município na posse do imóvel. É uma das condições do Município ter condições de construir, não é aquisição direta. São 2 com imissão de posse já concedidas, 11 com emissão de posse solicitadas, mais 5 ações ingressadas. Todos têm

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

que entender que, quando não se negocia administrativamente, a desapropriação necessariamente tem que ocorrer por via judicial. A partir desse momento, cabe à Prefeitura, pela Procuradoria-Geral do Município, ingressar com essa ação e fazer o acompanhamento. Nós temos um trabalho bastante intenso, o Poder Judiciário tem uma compreensão bastante grande, mas são ritos judiciais. A ação judicial depende do prazo de juízo, mas nós temos tido sucesso nesse sentido. Por isso que, muitas vezes, aquelas que foram negociadas, administrativas, e duas nós já temos escritura na mão, já passamos inclusive para o próprio DEMHAB, para fazer o chamamento. Inclusive, o DEMHAB já fez o chamamento de algumas áreas com o próprio decreto de utilidade pública e com a inicial da ação. E isso é possível.

Então, o trabalho, a desapropriação acontece em partes da Cidade como um todo, e nós temos que obedecer a ritos judiciais e ritos administrativos que não podem ser esquecidos, por isso que é um processo demorado. Em que pese que esse Processo começou, ele já está atendendo, está dentro do prazo planejado, dentro da programação das obras da Copa. Isso para deixá-los bem tranquilos, que não estão sendo esquecidos, e que foi ouvida a comunidade, as indicações foram atendidas. Se as áreas não foram adquiridas, é porque não poderiam receber empreendimento.

Com relação à largura da via, eu sou arquiteta e estou acompanhando o projeto da Copa. Por que alterou o traçado? Vejam bem, todos os projetos da Copa recebem um financiamento – um financiamento tanto do Pró-Transporte, como do Ministério das Cidades –, e um projeto inicial de dez, quinze anos atrás não mais corresponde às necessidades da Cidade. Uma das condições que a gente vem acompanhando dentro das reuniões com representantes do Ministério das Cidades, com a própria Casa Civil – representante da Presidente, lá presente junto com a Caixa Econômica Federal –, é de que tem que ter funcionalidade. Funcionalidade, em projeto de transporte, significa que todos os sistemas de transporte sejam contemplados. Então, se hoje foi alargada a via, é porque nós temos corredores de ônibus, nós temos pista para ciclistas, que não pode mais ser tratado o sistema viário de Porto Alegre só com veículo particular. É uma das condições, essa condição é negada, porque só tem projeto para carro, é negado o projeto. É exigência do Ministério uma funcionalidade, e que essa funcionalidade atenda, de preferência, também, ou preferencialmente, o transporte público. Por isso que nós

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

temos corredores de ônibus e nós temos ciclovias, o que faz com que o gabarito da pista realmente seja revisto e tenhamos então um alargamento.

Era só o que eu gostaria de dizer, só para não deixá-los...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

A SRA. MARIA ALICE MICHELUCCI RODRIGUES: Eu só estou dando uma explicação. É que traçado viário com o sistema de ônibus que nós temos, ônibus bi e triarticulados, eles não fazem mais acessos, se locomovem pela Cidade como um veículo pequeno. Isso são condições técnicas que a Secretaria do Planejamento analisou, que a EPTC analisou, para nós termos segurança de trânsito. Este é um outro aspecto a que o Município tem que responder. Todos os projetos têm formas para serem atendidos, e tem também que ter projetos de futuro, nós não podemos construir equipamentos que estejam defasados em curto prazo de tempo.

Mas, eu não estou aqui... Se quiserem mais esclarecimentos, tem que ser trazido à EPTC, para que se demonstre, então, a viabilidade técnica disso. E, para onde os moradores vão ser localizados, num segundo momento, o DEMHAB, após concluir todos esse estudo, vai fazer esse trabalho de realocação e vai certamente chamá-los para fazer essa participação. O problema é que nós estamos numa fase ainda anterior, não está definido ainda, mas também o DEMHAB terá condições de fazê-lo. Só me cumpre fazer, porque, como técnica, nós temos obrigação de trazer tranquilidade, e o projeto tem que contemplar a todos, mas visando à Cidade como um sistema integrado. E que vocês estejam tranquilos, pois a Secretaria, a SECOPA está fazendo um trabalho bem de perto com a comunidade semanalmente. Muito obrigada. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Obrigada, Maria Alice; acho que foram informações muito importantes.

O Sr. Leandro Anton, do Quilombo Sopapo, está com a palavra.

O SR. LEANDRO ARTUR ANTON: Boa noite a todos. Trabalho no Ponto de Cultura Quilombo Sopapo, que fica na Rua Capivari, nº 602, no bairro Cristal. E vou pedir licença

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

a Tina, para começar por uma frase que ela citou: “Não é porque a gente é pobre, que a gente é ignorante”. E, lamentavelmente, os governos ainda não entenderam isso, e não acreditam no conhecimento que a comunidade tem, daqueles que moram no lugar. E que esse conhecimento tem que ser aplicado como projeto. E a participação não é só referendar o que é apresentado em maquetes, ou coisa e tal. Não. É construção, inclusive de traçado e áreas alternativa, seja o que for. E o tempo é fundamental. Aqui há várias mães e pais, e não tem essa de apressar o nascimento da criança. São nove meses, talvez tenha o prematuro, mas é isso, tem que ter aquele tempo. Não vai ser diferente, e não é diferente com a vida desta Cidade. Não é diferente. Eu quero aqui mostrar um trabalho que foi feito pela comunidade, um mapa, da situação, que a Tina fez. (Mostra o mapa.) Vemos aqui o Cristal, e a gente consegue ver o hipódromo bem grande.

As informações desse mapa foram construídas a partir das reuniões comunitárias com a comissão de moradores da Vila Cristal, com o Comitê Popular da Copa; pela pesquisa, pelo estudo e pelo trabalho que o Ponto de Cultura faz. Não importa quem fez, o fato é que a informação e o conhecimento está aqui. Num primeiro momento o que vocês olhando é mancha, mas se tivéssemos mais tempo, a gente ia entender que com essa mancha enxergaríamos tudo. Em vermelho, a Icaraí – todas as comunidades do arroio Cavalhada; em laranja, todo o pessoal do Cristal que está sob o traçado da Vila Tronco; em azul, as comunidades do Morro Santa Tereza; há algumas outras cores; em verde, é a área da cocheira. Aquilo que está em vermelho é o que tranca a área da cocheira com a Av. Diário de Notícias. Então, quando se está tratando de planejamento, e se está tratando de mudanças na Cidade, a gente precisa ter uma informação base para todo mundo aqui. Que os nossos enxerguem, e, a partir disso, todos saberemos do que se está tratando. Estamos tratando desta área. (Mostra no mapa.) A área que está em verde foi entregue para o Jockey, para que vire isso aqui. Está pequeno aqui, porque está um pouco distante, mas imaginem que todos esses prédios que estão lançados aqui, eles não têm acesso a Av. Diário de Notícias hoje. Então, para falarmos nós temos que enxergar, porque realmente é muito mais fácil acreditar naquilo que se vê.

Então, para tratar de uma audiência pública, e da importância ou não de uma área, a gente precisa dar a informação por inteiro e não pela metade. E nós temos que ter, mais do que dois dias, a partir de uma audiência pública, para emitir um parecer definitivo, além

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

dos encaminhamentos que estamos dando aqui, caso contrário, isso não é sério. E aí eu quero voltar e lembrar que é importante reconhecer os erros, e é importante também reconhecer, neste momento da audiência, as vitórias que tivemos até aqui. Essas áreas aqui, que são até pequena, que são esses quadrinhos aqui. Este aqui foi um trabalho feito com a comissão de moradores, que são essas áreas que foram indicadas para desapropriação, a partir de um trabalho numa reunião comunitária, com 200, 300 pessoas. Como não se faz planejamento em reunião comunitária? Se faz. E se faz 2, 3, 4, 10 reuniões. (Palmas.)

E isso aqui foi publicado como de utilidade pública. E agora eu tenho que lembrar, que é bom reconhecer erros, porque houve um momento em que nós dissemos: a Av. Tronco... Não há dinheiro de Copa do Mundo, gente, tirem essa palavra. Existe dinheiro do governo brasileiro, e nosso, mas não dinheiro de Copa do Mundo. Para o evento fazer, sim, mas não dinheiro de Copa do Mundo. (Palmas.) O que há é dinheiro nosso, que deve ser aplicado, que venha e que melhore a Cidade, mas não há dinheiro de Copa do Mundo. Não há um real da FIFA, e de nenhuma organização internacional. É dinheiro nosso! Então não há dinheiro da Copa do Mundo. Tirem essa palavra, porque o dinheiro não é da Copa do Mundo. E nós dizíamos isso, e sabem do que nos chamaram? E sabem como conquistamos essas coisas todas? Fomos para a rua. Queremos negociar com o governo, mas se ele não nos ouve, temos que ir para a rua. Foi assim que o Morro Santa Tereza reverteu. Não foi levando o Irani Santana, e nem o Plínio Salesse, ao Morro Santa Tereza, para fazer negociação, como lideranças fizeram. Quando todos os moradores do Morro Santa Tereza, que moravam na área, não queriam negociar e disseram não, enxotaram o pessoal de lá. Isso está gravado, nós podemos ver na Internet, porque se vê isso. E a liderança esteve aqui falando – não é Michael? –, porque levou essas pessoas lá, e não era representante daquelas comunidades. E eu quero lembrar outra coisa: nós ocupamos, sim, e, com a comunidade, depois de uma assembléia na paróquia do Morro Santa Tereza, bloqueamos a avenida. Com isso nós revertemos muitas coisas. Conquistamos as vagas para ter representantes do Cristal na comissão da Copa, que não tinha; conseguimos fazer um alerta com relação à área do jôquei. E mais, fomos chamados de terroristas, porque estávamos dizendo que íamos ser despejados. Gente, se a obra iniciasse agora, como estava sendo previsto, como ia ser feito? Iriam empurrar, pagar

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

aluguel social ou casa de passagem. Então, o que nós estávamos falando sobre despejo, era tirar as pessoas sem terem onde morar, em casa definitiva. Isso para nós é despejo. E nós fomos chamados de terroristas. E disseram mentiras à população. Passou o tempo, gente, e nós estamos aqui confirmando e afirmando que, se não fizer isso, se não se manter em alerta, se não ocupar e se não mostrar a força que o povo tem, a votação vai para gabinete.

Finalizo dizendo, e este é o encaminhamento do Comitê Popular da Copa, que tem participação de lideranças comunitárias e, em especial, da Vila Cristal: primeiro, não à permuta que está sendo solicitada pelo Projeto de Lei; segundo, gravar essa área, que é pública, como Área Especial de Interesse Social; terceiro, que desapropriem a área do Jóquei para a construção do terminal de ônibus; quarto, que a AEIS vire um banco de terras, porque, se as demais áreas que estão sendo desapropriadas conseguirem atender a todos, na verdade não atende a toda a moradia precária do Cristal. Nós temos outras comunidades que ainda ficarão pendentes, e essa área é um banco de terra e vai valorizar muito. Se um dia, depois que fizerem aquilo que estão falando, imaginem o valor do metro quadrado daquela área. E aí podemos decidir, em uma assembleia, se queremos permutar por uma outra área, que seja para moradia e não para terminal de ônibus. Esse é último encaminhamento. Se for, em última instância, feito uma permuta, essa área tem de ser permutada no Cristal, dentro do Jóquei, porque tem área privada dentro do Jóquei, que tem na Icaraí, toda parte da Icaraí, trocamos ela, mas para área de moradia. Esses são os pontos que discutimos. Gente, é isso! (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Nós vamos pedir para a comunidade ser bem objetiva, porque daqui a pouco vocês começam a sair e nós não conseguiremos fechar os encaminhamentos.

A Ver.^a Fernanda Melchionna está com a palavra.

A SRA. FERNANDA MELCHIONNA: Boa-noite a todos! Eu também quero ser objetiva, e o Leandro facilitou bastante o trabalho. Acho que foi uma intervenção muito clara, muito lúcida, que fez um resgate importante, e era isso que eu queria fazer. Primeiro, quero saudar vocês, e, muitas vezes, na angústia da luta, a gente não vê as nossas conquistas.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

E se hoje nós estamos discutindo – e uma série de ataques não foram feitos a vocês –, foi fruto da luta da comunidade, foi fruto da organização popular, tanto a conquista do Morro Santa Tereza quanto à conquista para que a Av. Tronco não seja incluída nas obras da Copa. E como bem lembrou o Leandro, não tem dinheiro da FIFA, tem dinheiro público, tem dinheiro dos impostos, do povo. Mas eu só queria fazer um adendo: tem dinheiro do povo que vai para a FIFA, que vai para os cartolas do futebol, como o Ricardo Teixeira; que vai para dar isenções milionárias para as empresas, que estão vindo a reboque com a Copa. E a soberania nacional que está sendo vendida, porque há um monte de lei brasileira está sendo revogada e mudada para beneficiar os grandes especuladores internacionais que vêm para o Brasil ganhar dinheiro. É assim com a Lei em relação à meia-entrada para os idosos, com a meia-entrada para os estudantes; é assim com a lei de licitação especial. Se hoje com licitação normal já tem roubalheira, imaginem com licitação em regime especial, sem transparência. Então é importante, porque, apesar de ser um debate nacional, diz respeito a todos, a nossa vida, aos bairros. Eu queria fazer só esse adendo, porque me parece fundamental, inclusive para discutir as obras e o trabalho que estão sendo realizados para ampliação dos estádios. Muitos, com trabalho semi-escravo dos trabalhadores, gente trazida de todos os lugares do Brasil, com baixos salários, e grandes impactos nas áreas afetadas, como aqui no Humaitá Navegantes, com a Arena do Grêmio.

Eu queria pegar os três pontos que o Leandro nos trouxe. Primeiro: não à permuta! Gente, quarta-feira, nós votamos contra, porque não adianta fazer uma Audiência Pública e o Projeto ser votado de maneira açodada, atropelada, sem que a Cidade seja ouvida, sem a participação da sociedade e que a única voz ouvida seja a voz do poder econômico, da especulação imobiliária e daqueles grandes que querem ganhar a partir de um terreno que vocês valorizaram, porque foi o povo que se organizou e conquistou saneamento; foi o povo que se organizou e conquistou transporte; foi o povo que se organizou e conquistou saúde, e agora, quando o terreno é valorizado, tem um setor que quer ganhar.

Eu queria falar sobre a permuta em dois aspectos. Vocês sabem que aquele terreno, a área do DMLU, que está sendo trocada por essa área do Jóquei, é um terreno estimado em cerca de R\$ 25 milhões. E a área que vai ser trocada, não só é uma área que não é

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

nobre, que vale menos que o terreno da Prefeitura – nesse caso, o Jôquei teria que pagar, durante um tempo, a mais, porque vale menos que o terreno trocado pela Prefeitura –, mas mais que isso, tem 111 penhoras de dívida judicial, de dívida trabalhista. Eu acho que é muito importante a gente perguntar para a Fazenda, se a dívida, que não é do povo de Porto Alegre vai ser assumida pela Prefeitura? Se o Executivo vai assumir uma dívida que não é da população do Cristal, porque quem paga é o povo de Porto Alegre. (Palmas.) É o povo de Porto Alegre que paga essa dívida, é toda a população, os mais de um milhão e 400 mil porto-alegrenses. Então, é um projeto lesivo aos interesses da Cidade.

Em segundo lugar, a Prefeitura não é imobiliária para trocar um terreno nobre, quando têm 1.400 famílias que estão lutando para ficar na região, e não sabem onde vão ser colocadas. Em terceiro lugar, eu ouvi atentamente a fala do Governo, enfim, de que todos ficarão aqui, que não precisam se preocupar, que o DEMHAB vai resolver tudo. Gente, a democracia que foi conquista, não é o DEMHAB que vai resolver tudo. Não é o Governo chegar e dizer que vocês vão para cá e ponto. É construir democraticamente, é mostrar os 18 terrenos, como está nos jornais de hoje, aqui, na Assembleia, para ver se o povo acorda, se o povo vota, se há acordo com a comunidade, porque senão é muito simples como a Tina falou aqui: o povo é maioria. Nos Estados Unidos, por exemplo, estão ocupando o *Wall Street*, o *Oklahoma*. Nós somos 99% da população, os banqueiros, os ricos, os especuladores, são menos um por cento. Basta o povo se organizar e lutar pelos seus direitos.

Em relação às áreas da cocheira, nós, eu e o Ver. Pedro Ruas, fizemos o projeto, não porque somos iluminados, não porque somos maravilhosos, mas porque ouvimos a reivindicação da comunidade, porque atendemos da Raquel Rolnik, e fizemos um Projeto que determina aqueles 163 hectares da cocheira como Área de Interesse Social, destinada à população que foi atingida pelas obras da Av. Tronco, do pessoal do Cristal, do pessoal da área de risco, como a Pedreira e outras comunidades da região. Nós gostaríamos de dizer para vocês que esse Projeto de Lei está tramitando na Câmara. Mas nós conhecemos, lamentavelmente, como funciona a política no Brasil. Um amigo meu sempre diz que governo, legislativo, etc., é que nem feijão, só funciona na panela de pressão. Então, para conquistarmos esse projeto, para derrotarmos o que vai ser votado

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

quarta-feira, que nós, do PSOL, votamos contra, hoje de manhã, porque não aceitamos o trator em cima da população, não aceitamos essa lógica de que o povo só tem voz de dois em dois anos, na hora da eleição; achamos que o projeto tem que ser discutido com as comunidades, não pode ser atropelado, inclusive projetos nocivos para as comunidades atingidas, para os cofres do Município. Nós sabemos que para aprovar esse das áreas da cocheira é fundamental haver mobilização, luta e organização. E a história, não só a de Porto Alegre, mas a história de vários lugares do mundo, prova que, quando o povo se dá conta que a população é a maioria, não tem Governo, não tem Legislativo, não tem nada, porque o povo é a ampla maioria, sendo que, quando está junto, está lutando, está dotado de identidade, e sabe, porque não são ignorantes, que tem como conquistar, que tem como garantir a luta. Nós estamos com vocês, mas vai ser necessária muita luta para conquistar.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Há uma pergunta da Fernanda. A Fazenda vai responder sobre os valores e as penhoras.

A Sra. Maria Alice Michelucci Rodrigues está com a palavra.

A SRA. MARIA ALICE MICHELUCCI RODRIGUES: Sim, só quero esclarecer. A área da Prefeitura foi avaliada em R\$ 11.392.000,00, também comparada ao valor da área do Jockey, que foi avaliada em R\$ 11.416.000,00. Quero esclarecer que a avaliação é feita a partir de uma norma brasileira, é um trabalho técnico elaborado por um grupo de engenheiros da Secretaria Municipal da Fazenda, que atende a uma normativa nacional, não pode ser feito de outra forma. Eu desconheço a informação dos R\$ 25.000,000,00, talvez seja uma suposição. O Projeto, inclusive, está dentro do Projeto de Lei. É que no mercado pode ser que as pessoas...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

A SRA. MARIA ALICE MICHELUCCI RODRIGUES: Não, mas o valor de avaliação do mercado é esse, a Secretaria Municipal da Fazenda não pode fazer diferente além do valor de mercado, pode haver suposições, mas a norma, o Laudo de Avaliações, que

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

consta inclusive dentro do Processo Administrativo, definiu em R\$ 11.392.000,00. Não poderia ser diferente se não houve uma grande disparidade entre valores.

Com relação às penhoras, qualquer patrimônio público tem que, necessariamente – isto é por força da Lei Orgânica Municipal, não pode fazer diferente –, passar por uma Comissão que analisa as documentações. Já havia sido alertado. Será feito para abrir todas as penhoras, o Município não receberia essas áreas com penhoras, não seria solidário em qualquer despesa, porque não poderia ser feito. Por indicação, seria feito um depósito que abarcaria quaisquer custas para abrigar ou para dar suporte financeiro a essas penhoras. O Município não receberia ônus, nem poderia fazer, porque também não pode abrir mão de tributo. Todo esse cuidado é tido, e existe uma equipe de Procuradores e uma equipe do Patrimônio da Secretaria da Fazenda, que fazem essa análise. É uma Comissão Especial que faz essa análise, obrigatoriamente não poderia ser diferente. Queria falar só sobre isso, eu não queria que passasse em branco, porque vocês podem ter certeza de que a legislação está sendo cumprida nesse aspecto.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): A Sra. Elenara Romeiro, Vice-Presidente da Associação de Moradores da Vila Icarai 2, está com a palavra.

A SRA. ELENARA ROMEIRO: Boa noite. Até seria uma utopia eu querer fazer discurso depois do que o Leandro disse, porque o que ele disse é que a gente está estudando. Eu até gostaria de saber onde está o Leandro para saber a especialidade dele. Leandro, qual é a tua especialidade?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

A SRA. ELENARA ROMEIRO: Tudo bem, o que eu acho mais estranho é que na Prefeitura eles não estudam, eles não sabem fazer, e aí eles entram lá e têm cabide de emprego. Esse é o meu discurso. Depois de tudo o que tu disseste, eu só tenho a dizer isso, porque a representante da Fazenda disse o seguinte: “Vamos alargar as avenidas, vamos fazer ciclovias”. Não é isso? Onde estão as praças e as moradias, gente?

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Outra coisa, Sofia, por gentileza, a gente tem acesso à Ata da reunião? Até porque ela disse que, no caso das áreas que não estão com penhora, que já foi discutido, então ela está afirmando para nós que essas áreas não têm penhora. Não é isso?

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Tem, mas a Prefeitura vai reservar um valor para...

A SRA. ELENARA ROMEIRO: Pois é, gente, esse é o discurso que não cabe aqui. Antes de ser representante da Icaraí, eu tenho vizinhas minhas aqui que me conhecem há muito tempo, eu não acendo uma vela para Deus e outra para o diabo. Não acendo! Não vendo a minha comunidade por dinheiro nenhum. Eu trabalho na iniciativa privada, comigo não tem essa de fazer ti-ti-ti, vamos derrubar o Fulano, se o Fulano não puder ser, tu vais ser. Comigo não adianta. Então, vamos fazer terrorismo, como disse o Leandro, vamos para matar? Porque comigo não funciona. Não adianta vim com essa função de dizer: vamos derrubar Fulano, vamos derrubar Sicrano, porque não é assim, democracia é diferente. E se eu quero ser igual ao Mauro, à Sofia, ou seja, lá quem for, vamos fazer por onde. O problema aqui só está resolvido quando a gente coloca a culpa nos outros. É verdade ou não? É assim que funciona. Eu não estou me escutando, desculpa.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Nós estamos ouvindo bem, está gravando.

A SRA. ELENARA ROMEIRO: Isso é muito importante. Gente, peço que se liguem nos jornais e em tudo, a Prefeitura está fazendo as coisas embaixo dos panos. Não estou falando aqui do Prefeito Fortunati, poderia ser o Mauro, o Zé ou o João, estou falando aqui da Prefeitura em si. Eu fui a um discurso em que o Sr. Busatto dizia para a gente: “A Cidade é nossa”. Se a Cidade é nossa, porque os pobres têm que ir para o fim do mundo, gente? Pensem bem nisso. Então, pensando em nós e no vizinho do lado, será que gostaríamos que fizessem isso com a família, a nossa família? Isso é muito complicado. Gente, venham, procurem o Leandro e procurem mais pessoas que possam dar esse tipo de informação. Eu ainda não tenho Partido político, viu? Ainda não tenho! Nunca me filiei

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

a Partido e não sei se vou me filiar; agora, se eu me filiar, amanhã, a um Partido, a minha comunidade vai ser a primeira a saber. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Mas deixem eu só responder para a Elenara. Eu deveria ter trazido hoje a transcrição da outra audiência pública, acho que já deve estar pronta. Nós vamos entregar para cada liderança, mas entendam que primeiro tem que ser feita a degravação da fala de vocês lá na Câmara de Vereadores. Então, vamos entregar, a cada liderança de cada vila, a degravação da Audiência anterior e desta Audiência, em que constam os compromissos assumidos pelo Governo e o conteúdo das falas ditas aqui. O Sr. Lenemar Bastos está com a palavra.

O SR. LENEMAR BASTOS: Obrigado, Ver.^a Sofia. Boa noite a todos e a todas, sou Conselheiro do Orçamento Participativo e morador da Vila Icaraí 2. Eu vi, pelo mapa, que vai passar uma rua em cima da minha casa. Isso explica o que estou fazendo aqui. Eu sou um cara que trabalha em uma locadora de carro. Tudo começou em 2007, quando eu descobri que toda a minha comunidade ia para a Restinga. Então, fizemos um movimento no colégio, com a participação de 1.400 pessoas – com todo o pessoal do arroio – e conseguimos reverter isso; inclusive já tem um Projeto, enviado pelo Governo e aprovado pela Câmara de Vereadores. Então não temos que acreditar em nada do que dizem para nós, que a coisa já está pronta, que temos que sair; nós temos é que lutar. Acho que temos que unir forças. Acho que, quanto mais unidos estivermos, mais conseguiremos fazer os políticos, os Vereadores e o Governo entenderem as pessoas, porque o Governo não faz nada quando vê que há uma grande movimentação contra ele, até porque, no ano que vem, tem eleição. Eles não são bobos de quererem ter duas, três, quatro, cinco ou dez mil pessoas contra eles na eleição.

Mas o que vou dizer hoje é o seguinte, voltando, porque a pauta é sobre aquela área do DMLU. O que é aquela área do DMLU? É a área da ponta do Jockey Club do Rio Grande do Sul, que dá frente para a Av. Diário de Notícias. Aquilo ali deveria partir – nada contra o Ernani, até porque ele não é a pessoa específica, ele é da Copa – da Prefeitura, em primeiro lugar, que deveria oferecer aquela área. A área é da Prefeitura de Porto Alegre.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Assim como a área do DMAE, que também é da Prefeitura, foi trocada com o DEMHAB; o DMLU deveria passar aquela área para o DEMHB, para se fazer reassentamento.

Mas é lógico que – aí entramos em uma grande polêmica no bairro Cristal –, quando aconteceu, quando esse nome, aqui (Mostra cartaz.), veio para o Cristal, vocês já devem ter ouvido falar, chama-se Multiplan, o Cristal mudou, passou a ser um bairro de onde as pessoas, principalmente as pobres, deveriam ser excluídas.

Vou pedir ao Mauro que me alcance o seu material. (Mostra material publicitário.) Isso aqui é o quê? Esse material mostra duas torres – vocês já devem ter recebido, se não receberam, está no jornal de domingo – que vão ser construídas dentro da área do *shopping*, que é da Multiplan; mais as 20 torres que eles querem construir na área da cocheira. Então, é o seguinte: devemos começar esse movimento. Eu peço apoio a vocês, porque lutar com essa gente aqui é muito difícil. Eu já sofri ameaça por causa disso, porque eles têm muito dinheiro. Para construir uma torre dessas aqui, não vem só um cara, vem uma gangue dos Estados Unidos, com dinheiro de tudo quanto é lado. Eles é que são os terroristas; então, os verdadeiros terroristas, como a senhora falou, são eles, que querem nos expulsar no nosso bairro.

Quando o bairro Cristal era um banhado, ninguém tinha interesse em nós, não queriam abrir rua, não queriam fazer nada; depois que os moradores lutaram para abrir a própria avenida aqui da faixa preta, que lutaram por asfalto, por ruas e para terem uma vida digna, agora eles vêm com todo o dinheiro – acho que essas pessoas não são nem de Porto Alegre ou do Rio Grande do Sul –, e só o nosso dinheiro interessa a eles. Eles vêm aqui, fazem uma reunião, apresentam o Projeto, vão embora, mas querem o dinheiro, na conta, todo o fim de mês.

Eu acho que a gente tem que lutar primeiro, por isso estamos fazendo esse movimento, pedindo o apoio de vocês, só que, por causa desse movimento, sofremos muita represália e sabemos disso. Eu já estou sofrendo ameaça. Por isso não se constrói nada no Cristal enquanto não construírem primeiro as nossas casas! Isso é primordial! Então, temos que nos unir e não deixar que construam nada. Como já colocamos, se colocarem uma parede, de dia ou de noite, a gente vai lá e derruba. Então, não vamos deixar construir nada, por que o que vai acontecer? Esses, que hoje são poderosos, não vão olhar para nós, porque hoje somos lixo para eles. Eles querem nos varrer e não é para debaixo do

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

tapete, é para longe. Eles querem nos colocar no caminhão do lixo e nos despejar lá na Restinga, ou seja, lá onde for. O que temos que fazer? Chamar eles para conversar e dizer: vocês querem construir, tudo bem, construam os empreendimentos de vocês, mas, primeiro vão apoiar as nossas casas; primeiro, nós queremos ficar no Cristal.

Se a área em que eles querem construir, que é o motivo desta Audiência Pública, é a área do DMLU, que está na beira, que se troque por área no Cristal; que eles façam uma contrapartida para nós, porque eles têm dinheiro, eles podem fazer isso. Isso, para eles, não é nada.

Só com o dinheiro para construir esta cobertura aqui (Mostra material publicitário.) – depois vocês podem vem melhor – com piscina, dá para construir 50 casas das nossas.

Então, é o seguinte: temos que fazer uma movimentação muito forte para pressioná-los, com o apoio da Câmara de Vereadores, para não deixar a área do DMLU passar para o Jockey Club do Rio Grande do Sul. E o Jockey, com aquela área das cocheiras, isso é uma trama que estão fazendo. Aquilo ali está sendo feito junto com a Multiplan, que é essa mesma empresa que está de olho naquela área. Então, eles já estão vendendo apartamentos de duas torres dentro da área deles, no *shopping*, e querem fazer mais 18, na área das cocheiras.

Quando brigávamos aqui, em 2006 e 2007, para termos aquela área para construirmos casas para nós, diziam que aquela área do Jockey não podia ser desapropriada. E por que hoje podem construir ali?

Então, tem que ser primeiro nós, que somos a maioria, os verdadeiros donos do Cristal. Primeiro, constroem as nossas casas, depois façam o que quiserem. Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): O Sr. Waldir José Bohn Gass está com a palavra.

O SR. WALDIR JOSÉ BOHN GASS: Boa noite. Com tudo o que já foi dito aqui, se eu disser alguma coisa, vai estragar. Então, vou fazer alguns encaminhamentos. Acho que tudo o que o povo falou aqui é sabedoria de vida, Vereadora, mas queria lembrar duas coisas que ainda não foram ditas aqui: uma é sobre aquela reversão daquela votação que

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

tirou a obrigatoriedade da Prefeitura de reassentar, no mínimo, 80% do pessoal nas regiões, no caso de obras públicas absolutamente dispensáveis.

Aí eu pergunto, de fato, se o nosso Prefeito tem interesse em resolver o problema do povo, aqui na Região, por que ele tirou aquela conquista que a Cidade já teve, de ter que reassentar, no mínimo, 80% do povo na Região? O Governo tirou isso da Lei, por quê? O que está por trás disso? Então, nós encaminhamos, numa audiência aqui, que os Vereadores reencaminhassem a volta daquele item porque é mais uma garantia que a gente tem. E nós sabemos que lá no Gabinete do Prefeito tem muita gente pressionando. Esses caras com esses projetos pressionam, e pressionam muito! O Prefeito precisa do apoio do povo, inclusive, se ele quer ajudar o povo. Não tem como o Prefeito ter força sozinho. Nós não estamos nos mobilizando contra o Prefeito. Nós queremos ajudar o Prefeito da Cidade. Nesta Cidade já teve administrações que resolveram a favor do povo, com o povo junto; a Planetário, a Lupicínio Rodrigues e várias outras vilas não foram jogadas para longe, foram urbanizadas no local. Essa é a primeira questão. A segunda...

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

O SR. WALDIR JOSÉ BOHN GASS: É isso que a companheira da Fazenda nos... (Ininteligível.) ...também. Na audiência com o Prefeito, na Igreja Santa Tereza, o Prefeito assumiu o compromisso de agendar uma reunião com a EPTC para discutir o projeto ali na praça. Até hoje, não tivemos retorno disso. Nós queremos saber porque não é o movimento dos ônibus ali, ali vai ter parada de ônibus, mas os ônibus vão parar aqui, no fim da linha ali. Então, por que precisa manter uma área de quarenta e poucos metros entre as duas avenidas, que poderia resolver a situação de várias moradias ali. Naquela noite, foi colocado que tinha razões para isso, mas ficou o Prefeito de agendar uma reunião com a EPTC e a comunidade para ouvirmos os argumentos e contra-argumentar, para poder fazer esse debate.

A outra questão é a seguinte: realmente, nós vamos precisar lutar muito. E, aí, eu quero falar com o pessoal que uns chamam de burgueses aqui do Cristal. Na prática, é uma classe média, muitas vezes não tão longe das condições de ganhos de muita gente do povo. Eu quero só lembrar o seguinte: as maiores conquistas do Cristal aconteceram

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

quando essa classe média estava junto com as vilas para lutar pelas minorias da região, e não quando estavam divididos, brigando uns com os outros. Então, nós temos que reconstruir! (Palmas.) Nós temos que reconstruir essa aliança. E esta área aqui, esta sede desta associação, que é a Associação de Moradores do Bairro Cristal, que inclui essas pessoas da classe média do Cristal, foi o lugar onde as vilas e a comunidade do Cristal se irmanaram para lutar por essas conquistas. Eu acho que isso, Lauro, e outros companheiros aqui, temos que reconstruir! Não é brigando entre nós que vamos ganhar essa batalha. Todos nós vamos perder, pobres e classe média, se a gente ficar brigando entre nós.

Segundo. Aqui tem interesses de várias áreas em jogo. Tem a região da Cruzeiro-Tronco, tem o Morro Santa Tereza, tem o Cristal aqui. Eu estou propondo que se construa um fórum, um comitê que unifique essas regiões para discutir um projeto para a região. Tudo faz parte da região, do planejamento nº 5. Que a gente construa um comitê que articule tudo e discuta, para uma comunidade não ficar sugerindo coisas sem ter consultado a outra. Então, se nós estamos exigindo da Prefeitura que ela converse conosco, entre nós, nós também temos que conversar. Acho que isso é importante. E tudo que a gente conquistou aqui foi através da luta. Quando a comunidade, Sofia, encaminhou ao Ministério Público uma solicitação de transparência, o Prefeito Fortunati deu uma resposta, integrou naquele momento três companheiros, infelizmente não incluiu o Cristal, no início, com as demandas que partiam do Cristal, mas incluiu os três companheiros lá da Cruzeiro. Tivemos que continuar lutando, fazer uma audiência com 600 pessoas lá na Assembleia para, finalmente, ter um espaço para o Cristal. Agora, o Fortunati estava aqui, e sobre várias coisas já dialogou conosco, acho que isso foi importante, mas nós temos que estar vigilantes e continuar lutando.

Para encerrar... Quanto à área está claro, não é? Infelizmente, os Vereadores não estão aqui. Não sei se nós vamos ter condições de entupir a Casa, na quarta-feira, sabemos das dificuldades. Mas nós queríamos fazer chegar aos Vereadores, ao menos, a nossa posição. Que fique registrado nos Anais da Casa e na consciência de todos os Vereadores o que a comunidade disse hoje à noite, aqui. (Palmas.)

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Obrigada, Waldir. Sobre a questão da cláusula da proximidade, nós temos um Projeto de Lei tramitando. Nós vamos pedir o art. 81 também, para votar em regime de urgência. A Sra. Noeli Almeida está com a palavra.

A SRA. NOELI ALMEIDA: Boa-noite, pessoal. Eu assino embaixo, eu, Noeli Almeida, moradora do Cristal há 48 anos. Vou repetir, tenho provas, a minha mãe ganhou o meu irmão com 15 anos. Ela está com 89 anos. Um dos 18 filhos, único marido, único namorado. Foi assim que nós viemos parar aqui. É muito vergonhoso para essa classe média, me dá pena de umas pessoas assim, pobres de espírito, porque, quando nós chegamos ali, era barro, mato. O ferro, eu tinha que catar, os meus irmãos tinham que catar lenha no mato para passar roupa. Água era no poço. Hospitais eu não lembro; eu lembro a Microrregião 5, que era a SAMDU, quando eu abri a minha perna eu fui parar lá, quando era pequena. E esses 18 filhos ela criou ali, no gueto. Nenhum ladrão, nenhum vagabundo, fui trabalhar com nove anos, achava preservativo embaixo da cama dessa gente de classe média. Pensava que era bexiguinha para brincar. A minha patroa pegou, me colocou no banco e disse: “Minha filha, isso aqui o titio usa. Isso aqui não é brincadeira”. Então, infância nós não tivemos, nós achamos o que fazer cedo. Agora, eu fico pensando, as pessoas esquecem. Elas esquecem que, quando morrerem, não vão levar nada de imóvel supervalorizado. Vão levar o que são. Eu, graças a Deus, eu vou. Não sei para onde, mas, para onde eles forem, eu não vou. E tem outra! Nós tivemos a reunião na quinta-feira, às quatro horas, saí esbaforida do serviço, com o Prefeito e toda a comitiva. Saí do meu serviço, o Renato disse: “Não, Noeli, eles vão nos atender quinta-feira, às quatro horas”. Lá, perdi mais três horas de emprego, de serviço para chegar ali e então agora saber que o Prefeito não vai mais abrir a Tronco. Então quer dizer que o que foi tratado lá, Ernani, é mentira? Que o escritório vai ser feito no Postinho da Cruzeiro, quartel-general dos arquitetos, dos engenheiros, era para fazer agora em dezembro, meados de janeiro, ao lado do Postinho da Cruzeiro. Estou mentindo, Ernani? (Pausa.) Não, não é?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

A SRA. NOELI ALMEIDA: Então, o seguinte: quando foi sexta-feira, me sai a reportagem da classe média, dizendo o seguinte – foi quando a Prefeitura rebateu –, a Prefeitura, não; foi o Urbano, e o Secretário, e não sei quem. Olha, eu estou que nem a Dilma: é tanta reunião, que eu acho até que vou perder o meu emprego! Daí, chegaram e disseram assim: iam ser de quatro andares, os apartamentos, os prédios, só que agora vão ser de oito andares, terão elevador, churrasqueira, lojas no térreo – e quem vai pagar o condomínio? Se nós, da comunidade, 100% da população, 80 não pagam água, nem luz – não temos condições! Mas se nós irmos para o que é nosso, a água e a luz nós vamos ter. Mas, e o condomínio? Quem vai pagar?

(Tumulto nas galerias.)

A SRA. NOELI ALMEIDA: Não! Alguém vai ter que pagar, porque eu não vou ter condições de pagar um condomínio. Vocês vão ter? Eu quero saber. Condomínio, elevador, e as prestações. E a minha casinha, quatro paus podres, mas é minha, do meu suor. Não vou entregar a minha casa assim, não. Querem me dar, me dão. Vou pagar água e luz e é isso. (Palmas.)

Então, é isso aí gente! Os meus colegas falaram, é isso aí. Os quatro terrenos que compraram é dali da Rua Comandaí, e tem dois em frente à Igreja Universal. É nosso, foi comprado, é nosso. Aqui, da antiga Carmo, que agora é da Rua Upamoroti, é nosso, como o da Rua Arapeí. Quer dizer, que as outras cinco, até agora, estão difíceis de eles negociarem.

E Campo Novo, para que irmos morar no Campo Novo se temos área aqui? Façam as casas aqui! É pública, se é pública, é nossa. E eu como moradora, faço parte da Comissão de Moradores, eu assino embaixo e não vou sair dali, sem não for para ir direto para a minha casinha. Querem me tirar? Agora, os endinheirados só falam no aeroporto e no estádio; estádio, hotel – e a minha casa? Então, vamos fazer o seguinte: é nós na fita, gente! Não vou arredar, não!

Fernanda, eu gostaria de perguntar para ti também sobre a área da AEIS, que até agora não falaram.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

(Tumulto nas galerias.)

A SRA. FERNANDA MELCHIONNA: É bem rápido, só para responder. Noeli, pergunta importante. Nós protocolamos um Projeto assinado por mim e pelo Ver. Pedro Ruas, da Bancada do PSOL, apresentamos na Câmara, está na Sessão de Redação Legislativa, a tramitação; da Sessão de Redação Legislativa vai para a Procuradoria, que tem 15 dias para dar um parecer – menos, me diz o Luiz Afonso –, e depois vai para a Comissão de Constituição e Justiça.

Eu só queria aproveitar para alertar, de novo – e acho que a pergunta da dona Noeli é muito importante –, que o Projeto, e eu não tenho nenhuma dúvida, só vai ser aprovado se tiver muita mobilização, porque vocês sabem, os que são contra são minoria, mas são os endinheirados. Então, nós precisamos de muita mobilização para aprovar. Esta assim a tramitação.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Pessoal, vamos dar uma concentradinha, porque está todo mundo ficando cansado e algariado.

Então, vou pedir para o Fernando, o Mauro e o Orlei serem objetivos nas suas falas. Depois, faremos os encaminhamentos.

O Sr. Fernando Campos Costa, do Movimento Amigos da Terra Brasil, está com a palavra.

O SR. FERNANDO CAMPOS COSTA: Boa-noite a todos e a todas. Primeiro, eu queria parabenizar toda a mobilização, isso faz parte de uma organização do Movimento Ambiental que vem apoiando o Comitê Popular da Copa, e a gente vem vendo como tem sido ineficiente a nossa Prefeitura, como tem sido incapaz de conseguir dialogar com a comunidade. E tenho visto isso em vários lugares, onde tem acontecido, tudo o que aconteceu na Vila Dique, que é um exemplo. Eu acho que a gente tem que trazer o que aconteceu com aquela comunidade, como eles foram jogados para lá. E acho que tivemos uma prova, aqui, na última vinda do Prefeito, como foram feitas as negociatas ali, com a população expondo, realmente, uma pressão, uma coerção, para que saíssem dos lugares onde estavam. E a questão da negociação pública e individualizada; não houve

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

nenhuma discussão coletiva, enfraquecendo também a organização social da comunidade.

Então, muitas vezes vendo como o exemplo tem sido feito de um discurso tecnicista, como se a técnica não fosse realmente a melhor solução para as comunidades, e, sim, a melhor solução técnica, onde tem que passar via e toda essa discussão. Isso a gente tem visto em vários lugares, como por onde a Copa está passando.

Então, o traçado, não é o traçado melhor para as comunidades, e, sim, por onde eles acreditam que vão se incomodar menos. E sempre eles acham que vão se incomodar menos com a população. Então, com quem tem dinheiro, eles não desocupam, mas a população mais precarizada da Cidade, esta é despejada, muitas vezes. Isso está acontecendo em várias cidades do Brasil, porque a gente tem conseguido acompanhar e tem tido notícias. E é importante ver que isso é um plano em que está todo mundo envolvido.

Então, realmente, a gente tem que sentir que não estamos sozinhos aqui, há outras comunidades que estão lutando também pelos seus direitos, e isso tem sido bem forte.

Incrível de ver essa discussão de como construir a Cidade. A gente tem visto essa entrega de terras. A gente viu no Pontal, a gente viu ali para o Iberê, e várias áreas da Cidade têm sido entregues à iniciativa privada, e quando a gente pede uma área para moradia, é uma dificuldade, é inviável, é complicado para a população.

Acho que, realmente, está bem exposto aqui a que esse Governo está se propondo, com quem está dialogando, e é incrível de ver a incapacidade de eles conseguirem sentar com a comunidade, colocar a informação, e não fazerem um conflito, porque sempre gera um conflito entre as comunidades. Agora é isso: vamos pegar terra do Morro Santa Tereza, vamos pegar terra de outro. Nós estamos disputando terra aqui na área, que é a solução para todo mundo, e isso não é levado em consideração, é sempre difícil, é trancado.

Então, eu acho que é importante que a gente tenha a noção – e o Leandro mostrou – de que tem área, tem como fazer; se fazem para os ricos, porque não podem fazer para a gente, aqui?

Então, acho que essa noção de mobilização é muito importante, e tem muita gente na Cidade que está apoiando essa luta aqui, não se sintam sozinhos, e é muito importante tudo que a gente puder fazer para divulgar e tornar isso público na Cidade. É bem

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

importante esse processo, porque tudo tem sido acompanhado e filmado. Então, temos tomado o cuidado de filmar fala por fala, as falas da Prefeitura, as falas do Prefeito – todas estão filmadas –, os compromissos não firmados, e as vitórias que a gente tem conseguido também. Gente, nós temos ganhado muito coisa, e se não fosse por nós, nem área teríamos para discutir hoje. Então, só a população, realmente, tem construído esta Cidade, e isso é parabéns para nós, e muito ruim para a Prefeitura, muito ruim para o Governo, que não tem conseguido, de forma alguma, dialogar com a população. Obrigado e boa sorte. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): O Sr. Mauro Pereira está com a palavra.

O SR. MAURO PEREIRA: Eu peço licença para sair da Mesa, para poder me manifestar. Pessoal, vocês estão vendo o calor das nossas discussões. Eu tinha algumas coisas para falar, mas, em função do tempo, eu tentarei ser breve. A Prefeitura de Porto Alegre perdeu a Copa das Confederações, que não vem para Porto Alegre. Seria o nosso “teste de fogo” para vermos como estamos preparados para megaeventos. Não veio por quê? É problema de estádio? Não, não é: nós temos o estádio do Beira-Rio, temos a Arena, do Grêmio, sendo construída. O que é? No art. 37 da Constituição Federal do Brasil diz o seguinte: “Da Administração Pública. Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”. Entendam essa eficiência como competência. Está sendo competente? Acho que não. Por que nós estamos lutando por terras? Por quê? Porque acontecem coisas como isso aqui, além do *Shopping*, que está levantando – e o Barros foi muito feliz em mostrar aquilo ali –, é isso aqui: “Só o MRV Engenharia reservou um lugar especial para você!” Não, para ti não reservou nada, reservou para esse pessoal aqui, financiado pela Caixa, condições e facilidades de pagamento, três dormitórios, lazer completo, vaga, cobertura, plantão de vendas na Av. Campos Velho, 1.718. O que acontece? Pessoal, prestem atenção: eleição, no nosso País, é negócio! Não são todos os políticos que fazem negócio, mas a maioria faz negócio – e é financiado por quem? Empreiteira e construtora, as mesmas que fazem isso. Será que eles querem todas essas áreas, será

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

que é necessário todo esse embate, desapropriar para fazer o Socioambiental? Não tem que fazer o Socioambiental ali. Cadê o terreno do IPE? Não, não se fala mais nisso – “- Cala a boca, rapaz!” – Mas está lá no contrato. “- Cala a boca, nós queremos a tua casa e ponto final!” Como eu disse, no início, teve gente que deu piadinha para a minha mãe. É uma pena que não deram para mim, porque eu estava conversando diretamente com ela, com o Prefeito, com o Cezar Busatto, com o Urbano. Eu queria ver esse pessoal me dar piadinha, porque talvez muitos deles não tenham o que eu tenho, mas o que eu tenho foi comprado, foi trabalhado, foi suado pelo meu finado pai, que trabalhava em dois turnos. E, muitas vezes, temos diários para provar, que ele dormia uma hora por dia, dentro das 24 horas. E, de repente, a Prefeitura quer aquilo para fazer reassentamento. O que se tirou daquela discussão? Conforme o Diretor do DEMHAB, Dr. Goulart, talvez, daqui a uns seis meses comecem as obras na Claudino. Talvez. Não ficou nada muito garantido. Ano que vem é ano de eleição, o que a Prefeitura quer? A Prefeitura quer comprar, quer garantir as áreas, na mão, vai para o ano eleitoral, se perder, não faz; se ganhar, também não se tem garantia de que faça, porque, até lá, muita gente já pegou o bônus moradia e partiu. E os que não pegaram bônus moradia e partiram, foram obrigados a se retirar por conta própria. E aquelas áreas ficam vazias, nas mãos da Prefeitura. O que acontece? Eu chamo o meu amigo empreiteiro e digo a ele: “O negócio é o seguinte, aquelas áreas, nós não vamos precisar de todas; pega metade para ti e eu pago aquela conta, já que tu financiasse a minha campanha. Está de bom tamanho?” Pessoal, a gente vê isso todos os dias no jornal. A gente vê isso todos os dias na mídia. E estão acontecendo, indiretamente, por trás dos bastidores, por trás de um biombo desses aqui, as negociatas. Então está aqui, por que não tem terra para fazer reassentamento, mas tem terra para fazer um prédio desse tamanho? O Prefeito não me respondeu, quando eu perguntei a ele: “Por que tu querias terra para fazer reassentamento e tu deixaste construir essas três torres do lado da minha casa?” Aí a Dona Maria Alice, aqui, e outros, pularam no meu “cangote”: “Não, mas nós temos um projeto. Tu tens que desapropriar. Nós queremos isso. A questão não é essa”. Não me deixaram questionar o cara; foi uma pressão, Vereadora, psicológica! Foi uma força! O Prefeito não me respondeu, Dona Maria Alice, por que ele quer a minha terra? E deixou aquelas torres ali. O Prefeito não respondeu, mas ele vai ter que responder. O Eliseu Santos, finado, morreu por quê? Vamos ler no

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

jornal por que ele morreu; porque ele estava envolvido em algumas falcatruas, assim como o Busatto está envolvido em algumas outras que o (Ininteligível.) gravou. (Palmas.) Não sou eu que estou dizendo, está na imprensa! Então eles querem terras para fazer reassentamento, ou eles querem terras para depois entregar às construtoras, que financiaram as suas campanhas eleitorais, e mais quatro anos. Vocês darão mais quatro anos para o Fogaça?! Vão dar mais quatro anos para Fortunati?! Para Clóvis Magalhães?! Sebastião Melo?! Vão dar mais quatro anos para esse pessoal? Não. A gente tem que ter vergonha na cara! Aí eles querem o meu terreno, querem fazer essas coisas aqui no Bairro. Então, eu digo a vocês o seguinte: falta de competência, e é possível que talvez a Copa do Mundo não venha. E essa “jogada de toalha” que o Prefeito está acenando, que talvez não vá mexer na Tronco, não é porque ele é bonzinho, é porque está faltando competência! Porque dinheiro tem, e é nosso. Então, vamos continuar a nossa luta, e, se possível, quarta-feira, compareçam à Câmara de Vereadores. Eu também vou faltar ao meu trabalho, a partir das 14h. Apareçam lá. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Obrigada, Mauro.

A Sra. Orlei Maria, da Associação de Moradores da Vila União Santa Tereza, está com a palavra.

A SRA. ORLEI MARIA: Boa-noite à Mesa, acho que alguns já me conhecem, antes de mais nada, eu vou dar um recadinho: quarta-feira, sairá o ônibus ali do Posto Falcão com a turma aqui da Vila. É grátis, às 13h30min, para reunião na Câmara de Vereadores. Bem, eu acho que não tenho muito que falar, aqui, porque acho que já falaram tudo. O que eu já ouvi aqui foi suficiente para tirar uma base do que está acontecendo. Eu faço parte do Morro Santa Tereza, lutamos, fomos para a rua, pedimos apoio em todas as comunidades – e foram poucas que nos apoiaram –, inclusive fomos em todas as vilas, desde a Cruzeiro até o Cristal, temos o nome de todos aqueles que nos apoiaram, e nós ouvimos, naquela época, o seguinte: “a Cidade tem que crescer, vocês têm que sair”; “vocês são pobres, a Cidade tem que virar as costas, para poder crescer.” E eu disse assim: “Como, meu Deus? Como é que uma pobre como eu, vivendo de migalhas, pode

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

dizer que a Cidade tem que crescer e tem que dar lugar para os ricos?” Eu fiquei apavorada. Nós saímos de lá, chorando, fomos para as nossas casas e eu pensei: a luta é conosco mesmo. E foi assim que nós fizemos: batalhamos, conseguimos trancar a PL nº 388... Ainda não está ganha, gente! Não adianta vocês migalharem porque querem terra lá em cima. Nós não conseguimos ainda saber se vamos ficar lá! E vocês estão querendo jogar uma comunidade contra a outra! Eu acho isso uma perda de tempo. Cada um vai lutar por seu espaço! (Palmas.) Vamos lutar pelos nossos espaços, como aqui estamos fazendo! Aqui estamos fazendo, estamos lutando, então, vamos lutar! Se a Tronco tem, se a Cruzeiro tem, se a Restinga tem, vamos lutar cada um no seu quadrado, e não vamos jogar a população uma contra a outra, porque eu acho que a população tem que se unir, e não se dividir. Eu acho que é por aí que nós temos que começar.

Eu vejo as coisas tristes que estão acontecendo no nosso Estado. Estão vindo contêineres e contêineres de lixo hospitalar dos Estados Unidos, e vocês estão tristes porque querem tirar a casa de vocês para dar para a Multiplan, para não sei quem, para não se o quê. E aí eu pergunto: o que é isso? Nós somos lixo mesmo, crianças, porque nós aceitamos contêineres de hospitais dos Estados Unidos, sujos, imundos, para o Brasil, um país que está crescendo. E aí vocês dizem assim: “Claro que nós, considerando que o Estado, o Brasil está recebendo isso, consideramos que o povo que está aqui também é igual, né?” É uma vergonha isso! É uma vergonha o que está acontecendo.

Vocês têm que olhar para dentro de cada um de nós e ver que a Cidade somos cada um de nós; não é aquela meia dúzia de políticos que está lá dentro. Eles estão lá dentro porque nós botamos. Nós fomos atrás deles, pela conversa, pelo “sacolão”, pelas mentiras, pelo “salchipão”, pela galinha assada. Gente, vamos parar com isso! Vocês sabem que o nosso Estado é considerado o Estado mais político que tem no Brasil! Então, vamos ser políticos, gente! Mais politizado é o nosso povo, e nós estamos nos trocando por migalhas; migalhas que nos pertencem, pois é o nosso que faz. Então, vamos dar um tempo nisso, né? Não vamos deixar meia dúzia de desentendidos, ou querendo se entender, fazer lavagem cerebral! Pelo amor de Deus! Vamos ver poucas novelas, vamos ler mais, vamos nos inteirar mais dos assuntos, vamos participar das comunidades! Vamos participar! A Câmara de Vereadores é nossa, a Assembleia

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Legislativa é nossa. (Palmas.) Sempre que tiver um assunto que nos interessa, leiam. Está lá a pauta todos os dias nos jornais. Vamos participar, vamos sair de casa, vamos deixar de ver novela, de ver Faustão – essas coisas são só para desvirtuar nossa cabeça –, de ficar vendo televisão e dizendo: “o Fulano morreu, matou, não sei o quê.” Gente, pelo amor de Deus, é só isso o que eu vejo na boca do povo. Vamos nos politizar mais, vamos nos conscientizar que Porto Alegre é nossa. O morro Santa Tereza está lutando, e vamos lutar! Se for preciso, nós vamos invadir o Palácio do Governo, mas nós queremos a realidade da nossa moradia! (Palmas.) Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Pessoal, eu consultei aqui os representantes do Governo, eles entendem que o que era para ser respondido já foi, de certa forma, respondido por parte deles, e eles solicitam que a gente formule essas questões por escrito. E eu acho que é interessante, porque há várias questões aqui objetivas, e, no momento que o Governo respondê-las, é um documento, é um compromisso.

Então, eu vou ler os encaminhamentos em que eu entendi que há consenso, porque, em pelo menos dois, houve contrariedade nas falas no microfone: um veio propor; outro veio dizer que não concordava.

Então, o que nós temos aqui? Uma opinião clara sobre essa área e sobre o Projeto de Lei – opinião aqui colocada por todos, pelo que eu entendi, com exceção de uma ou duas falas mais dúbias: “Não à permuta dos terrenos do DMLU pelo terreno do Jockey” – essa é a posição majoritária, pelo o que eu entendi, das falas da comunidade (Palmas.); “gravar como Área de Interesse Social essa área; que o Governo desaproprie a área do Jockey para o terminal, se precisa fazer terminal na ponta de lá – estou repetindo aqui a proposta do Comitê; aí tem a proposta de que essa área vire área de Banco de Terra, ou seja, que fique ali reservada para necessidade, e, num futuro, se for interesse da comunidade, seja trocada por área, por moradia. Mas acho que os principais pontos são os primeiros: que vocês não estão concordando, de maneira quase majoritária, com o Projeto de Lei.

Nós vamos fazer uma informação a todos os Vereadores do resultado da audiência pública, da oitiva da população.

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Claro, amanhã, porque, na quarta-feira, vai à votação. Sobre esse tema dessa área, qual seja, transformar em Área de Interesse Social, é bom que vocês entendam que a Câmara pode até fazer, tem que andar dentro dos escaninhos da Câmara, mas o Governo tem maioria. Vocês propuseram uma reunião aqui sobre a área do Jockey, o pessoal tomou a iniciativa, encaminhou, por isso nós não encaminhamos. Bom, gente, nós temos que fazer andar. É uma área privada, já é do Jockey, por meio de um projeto de lei votado na Assembleia. Sobre essa área, ela é pública, nós também vamos entrar, só que, a partir de quarta-feira, pode ser que ela não seja mais pública, seja privada. Igual, podemos estabelecer, mas são movimentos de luta, de força! E eu concordo com quem disse aqui que nada está perdido até estar perdido, então, nós temos que continuar lutando.

Michael, há discordância sobre esses dois encaminhamentos?

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Deixa eu só concluir.

O Bohn Gass pediu que o Governo realize a reunião da EPTC sobre a polêmica da largura da Av. Tronco e aquela área de praça no meio, que já foi várias vezes aqui pautada – nós, objetivamente, vamos pedir a reunião, a EPTC informou que haveria alguém aqui, mas essa pessoa não se apresentou até agora; vamos providenciar as cópias das Atas dessas duas audiências públicas; a Tina, objetivamente, pediu, formalmente, quais os terrenos que estão sendo comprados, colocou objetivamente aqui que passar o valor do bônus para 56 mil não resolve, parece que é opinião majoritária da turma, então, ela pede então... Tivemos as informações sobre oito áreas em fase de escritura, 11 áreas em solicitação de posse e duas já com posse concedida; informação essa que a Maria Alice trouxe para vocês, e a avaliação que a Maria Alice passou à Mesa é que dá para todo mundo. Então, objetivamente, precisamos saber que áreas são e qual foi o desdobramento da reunião. Lembrem, estou ouvindo de vocês, ninguém me disse,

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

mas estou ouvindo que o compromisso que foi assumido na audiência pública anterior está acontecendo; não tem as respostas objetivas, mas o Governo está indo se reunir com as vilas. Eu preciso saber se as vilas não estão tendo reunião, porque aí precisamos agir, precisa ter reunião sequencial, porque estão sendo providenciados os terrenos. A Câmara faz o papel de fiscalizar, de ser acionada quando os compromissos assumidos não acontecem nas audiências. Esses são os encaminhamentos que eu anotei da reunião. Algum ajuste?

O SR. MICHAEL SANTOS: Presidente, quero fazer um apelo: já está na Mesa Diretora o pedido do art. 81 para votação do Projeto Bônus-Moradia – a Comissão de Habitação da Grande Cruzeiro fez essa discussão há dois anos, encaminhou para a Câmara de Vereadores, fez todos os trâmites –, e, se Câmara de Vereadores quiser opinar ou nos ajudar, é importante que a senhora coloque imediatamente em votação este Projeto para que a gente possa estar discutindo o valor, que nós entendemos que tem que ser, mais ou menos, não muito distante disso, de 70 mil reais. Já fiz uso da Tribuna Popular, o Paulo Jorge já usou duas vezes também, e nós temos o entendimento de que 70 mil reais estão próximos do razoável para a gente poder fazer essa discussão, levando em consideração todo o custo disso que teremos, se aceitarmos o bônus-moradia.

Mas queria, dando sequência na minha fala, colocar a questão do Centro Popular de Compras e Serviços. Prestem atenção, pessoal: nós temos que tirar um encaminhamento aqui. Seja troca ou não, seja desapropriação, seja negociação da Prefeitura com o Jockey Club, nós queremos que esse terminal esteja localizado entre a rua Icaraí e a rua Chuí. Então, eu gostaria que a Câmara levasse esse encaminhamento e anotasse isso, que ficasse registrado que nós queremos que o terminal fique entre as ruas citadas, para que a gente possa ter o centro de vendas e serviços para acomodar todo o nosso povo que será atingido pelas obras da Copa. Então, gostaria, Sra. Presidente, que a senhora colocasse em votação o Projeto do Bônus-Moradia e que também fique registrado o nosso pedido para que o terminal seja construído nas ruas acima citadas. (Palmas.)

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Estou entendendo, pelas palmas, que está aprovada a proposta do terminal entre a rua Icaraí e a rua Chuí, e que se propõe um Centro Popular de Compras público e popular, porque o Camelódromo é privado e é um escândalo. Quem é pobre foi expulso do Camelódromo, pobre mesmo está fora do Camelódromo.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Eu iria encaminhar em separado a tua proposta, eu a ouvi bem no início, porque ela poderia significar apoio à troca. Então, vamos separar as coisas. A troca tem posição majoritária contrária, e sim, o terminal, seja aonde for, seja como ele for, que tenha o centro popular de compras, e que sejam os moradores das comunidades que vão ocupá-lo. Isso está anotado e gravado.

Sobre o bônus, Michael, o Projeto de Lei a que tu te referes é do Ver. Adeli Sell. Ele pediu o art. 81, mas não priorizou na Mesa e Lideranças. Quero explicar bem para a população: quem pede para votar são os Vereadores na Mesa, e o Vereador é Secretário da Mesa. Eu não conheço o Projeto e não saberia dizer se nele consta valor. Ele é um projeto que prevê bônus-moradia para a Vila Cruzeiro.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Não, ele estende para cá; para a Cidade já tem projeto, nós votamos há alguns anos.

(Manifestação fora do microfone. Inaudível.)

A SRA. PRESIDENTE (Sofia Cavedon): Não, mas eu não posso priorizar um projeto de outro Vereador, ele é quem tem que tomar a iniciativa. Temos este respeito na Câmara: quando o projeto tem uma autoria, e o autor tem interesse em votá-lo, ele encaminha, se não quiser, ele não encaminha, não é, Ver.^a Fernanda Melchionna? Ninguém obriga

Câmara Municipal de Porto Alegre
Seção de Taquigrafia
018ª Audiência Pública 07NOV2011

Pauta: Debate sobre o PLE nº 033/11, que autoriza permuta de próprio municipal por imóvel de propriedade do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

nenhum Vereador a votar o seu projeto. Quero só deixar bem claro. Posso levar ao Ver. Adeli Sell que tu falaste aqui no microfone para priorizar. Isso será feito.

Acredito que os temas estão encaminhados, vamos informar aos Vereadores, amanhã, sobre essa decisão, na quarta-feira tem votação, não é reunião, é Plenário e votação. A dinâmica da votação é a seguinte: abre-se a discussão, todos os Vereadores podem discutir, os Vereadores podem tentar postergar a votação... Infelizmente, o povo não tem voz na tribuna, mas vocês serão todos muito bem-vindos. Parabéns pela excelente reunião, boa-noite, bom descanso a todos. (Palmas.) Estão encerrados os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 21h42min.)